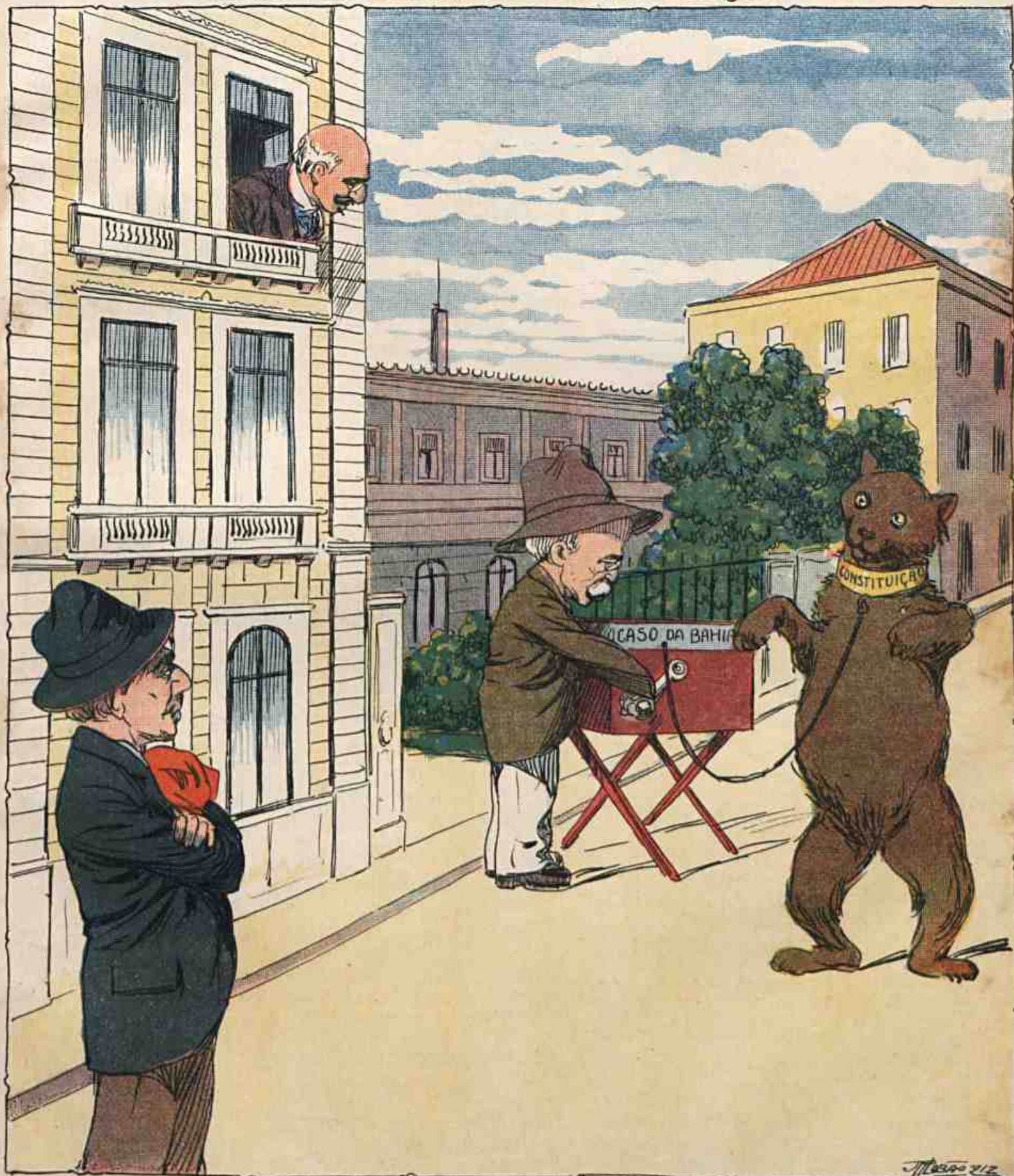
ANNO XI RIO DE JANEIRO, 24 DE FEVEREIRO DE 1912 N. 493

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO

Hermes:—Eu logo vi: é o Ruy com o seu realejo predilecto, celebrando provavelmente o anniversario... da Constituição!

Zé Povo:— ... Fazendo-a dansar de urso, conforme as conveniencias da politicagem. Pobre Constituição! Tão bem nascida e tão mal fadada!... (*pensativo*) E a verdade é que tudo isto vai mal, encaminha-se mal e não póde acabar bem... Eu levo a matutar... a matutar, para saber onde pega o carro, mas ainda não descobri... O mal porém, existe, porque todos o sentem... E com tanta falta de senso, com tanto absurdo, com tanto desbragamento que por ahi vai, não sei... não sei o que será o dia de amanhã!...

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

PROPAGANDA DE 20 ANNOS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O producto de maior venda no Brazil

ATTESTADO

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTOS

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1892. -- FRANCISCO MENDES, cirurgião-dentista.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

GLOBE-TROTTER

Ideal marca de calçado para homens e senhoras

GLOBE-TROTTER
MARCA REGISTRADA

Conforto, Elegancia, Durabilidade.

CASA RAUNIER

PARA EXPULSAR VERMES, USAI

OLEO de SANTA MARIA

o vermifugo infallivel!

DE JULIUS SCHRÖDER

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Araujo Freitas & C., Ourives, 88, Rio

NEVRALGIAS, SCIATICA

A's pessoas que soffrem de nevralgias, que quasi sempre provêm de rheumatismos, aconselhamos sempre que tomem o **Omagil**, seja qual for a parte do corpo que doer membros inferiores (sciaticas), ou costellas, ou rins, ou então a cabeça [enxaquecas rheumaticas).

O **Omagil** [liquido ou em pilulas] tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou na de 2 a 3 pilulas, é quanto basta, para calmar immediamente as dores rheumaticas, mesmo das mais crueis, das mais antigas e das mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a parte do corpo em que se declarem: costellas, rins, hombros, membros ou cabeça; allivia os horriveis soffrimentos dos ataques de gotta. Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se o toma. O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura. A' venda nas boas pharmacias. Para evitar enganos, *exijam que os letreiros tenham a palavra* OMAGIL *e o endereço do Deposito geral: Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob, Paris.*

GRATIS!!! O Mensageiro da Fortuna

revista illustrada de **Sciencias Occultas** e actualidades. Concursos, premios a todos os leitores. Assignaturas para todo o Brazil, 6$000 por anno; numero avulso 500 réis. Precisa-se de vendedores em toda a parte e agenciadores de annuncios no Rio. **Endereço**:—Rua da Alfandega, 259, sobrado. (Caixa Postal 604), — Sr. Aristoteles Italia. Envia-se a quem pedir um exemplar **specimen gratis.**

COMPREM OS NOSSOS LIVROS DE INICIAÇÃO OCCULTA

Magnetismo e Somnambulismo — Methodo para adquirir e desenvolver a força magnetica e com ella curar as vossas enfermidades e as de vossos semelhantes. Noções praticas de Magnetismo Pessoal ou arte de agradar e vencer nos negocios e nas relações pessoaes Um volume 5$000. **Arte de se fazer amar**—Especial iniciação pratica, contendo receitas occultas para forçar o amor. E' um methodo completo, escripto com clareza e de grande valor. Um volume 4$000. **Espelhos magicos e o verdadeiro methodo da clarividencia**—Ensina como fazer um espelho magico, para obter dos espiritos do astral respostas as novas perguntas. Tudo quanto é necessario saber; para praticar esta admiravel parte da magia se acha explicado neste livro, com clareza. Trata na ultima parte da clarividencia, ensinando o unico verdadeiro methodo para adquirir a faculdade de ver no plano astral ou mundo das origens. Um grosso volume 6$500. **Psychometria**—E' um processo de advinhação pela videncia, executado sem auxilio de medium. Folheto 500 réis. **Pelo correio**: cada pedido mais 500 réis para o porte, quer seja de um livro, quer seja de todos. Vide acima o endereço. O dinheiro deve vir *registrado com valor* ou em vale postal.

COELHO BASTOS & C. Rua dos Ourives, 42 e 44--Rio

Importadores de roupas brancas, perfumarias, artigos de fantasia para presentes

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA BARBEIROS

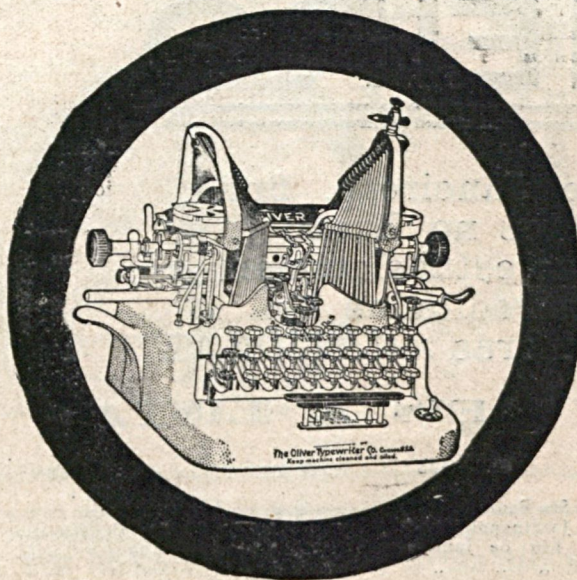
Navalha «Radium» especialidade 5$000

Remete-se pelo Correio sem alteração de preço

EM DISTRIBUIÇÃO O NOVO CATALOGO GERAL ILLUSTRADO --REMETTE-SE GRATIS

A MACHINA DE ESCREVER

OLIVER N. 6

A mais bonita,
A mais leve,
A mais forte,
A mais duravel,
A mais rapida,

A mais silenciosa,
A mais suave,
A mais simples,
A mais perfeita,
A mais commoda.

De maior aceitação e, em todo sentido, a melhor. A unica machina de escrever garantida por cinco annos contra reparos

Peça-se o folheto "MODERNIZAR" á CASA HERMANNY

RUA GONÇALVES DIAS N. 63

A

Casa Colombo

LIQUIDA O SEU GRANDE STOCK DE ARTIGOS DE VERÃO A PREÇOS SEM EXEMPLO

ALGUNS PREÇOS: ARTIGOS DE SENHORA: Chapéus ultimo modelo a 17$. Peignoirs a 6$500. Tailleurs de linho a 17$. Blusas de lingerie 2$600, etc., etc. PARA HOMENS: Costumes de jaquetão brancos do preço de 35$ por 20$. Costumes de dolman brancos ou prados do preço de 20$ por 11$, etc., etc. PARA MENINAS: Vestidinhos de cassa para mocinhas de 12 a 15 annos a 5$500. Aventaes sortidos desde 2$800, etc. PARA MENINOS: Vestuarios de brim de cor do preço de 4$ a 1$800, ditos de brim de lona de 6$500 a 3$600, etc., etc.

A MAIOR REDUCÇÃO DE PREÇOS QUE JA' SE FEZ NESTA PRAÇA

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar para cima da quantia de 100$000. Uma assignatura de um anno quando as compras forem acima da quantia de 200$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇAO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$000. Uma assignatura de um anno a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS para aquelles cujas compras forem de 100$000.

EM

JANEIRO

Só no mez de Janeiro p. findo, 93 commerciantes no Brazil melhoraram seus estabelecimentos adquirindo as acreditadas Caixas Registradoras "NATIONAL"

EIS A LISTA:

NOMES	CIDADES	NOMES	CIDADES
Camillo Abbud	São Paulo	Albino Campos	Rio de Janeiro
Joaquim Carlos de Aguiar	Jardinopolis	Manoel José Caravellas	" " "
Barboza Almeida & C.	Rio de Janeiro	Lauro Augusto Corrêa	Nictheroy
Formino José Alves	" " "	O. L. Galvão	Rio de Janeiro
Amaral Rodrigues & Lima	" " "	Godofredo Goulart	Merity
José do Amaral	" " "	Pinho & Pereira	Rio de Janeiro
Araujo & C.	Bello Horizonte	João do Amaral Pinto & Irmão	" " "
Moraes Bastos & C.	Rio de Janeiro	C. Ribeiro & C.	" " "
C. Bazin & C.	" " "	Rodrigues & Teixeira	" " "
José Pereira Belleza	São Paulo	Vianna & Araujo	" " "
Henrique Braga	" "	Galdino Andrade	São Geraldo
J. Braga & C.	Itajubá	Nagem José Assad	Juiz de Fóra
Brat, Cesarino Cardoso & Couto	Araraquara	Arthur Coelho & C.	" " "
Carvalho & Pereira	Rio de Janeiro	Alvaro Pereira	" " "
Jorge Chamo	" " "	Camillo P. d'Almeida	São Paulo
Lourenço S. Costa	" " "	Ismael de Azevedo	Ribeirão Preto
Cotrim & Avellar	Pitangueira	Barros & Ladeira	São Paulo
Candido J. da Cunha	Rio de Janeiro	João Dierberger	" "
Moura d'Eça & C.	" " "	J. Ferraz & C.	Rib. Bonito
Theodosio Fedullo	Ribeirão Preto	Joaquim V. Ferreira	São Paulo
Manuel Julio Ferreira	Rio de Janeiro	Antonio Gonçalves	" "
Fujisaki & C.	São Paulo	Vicente de Luca	" "
A. Goulart	Rio de Janeiro	Moraes Aragão & C. Succs	" "
Charles Hú & C.	São Paulo	Domingos Nunes	Amparo
Levy, Sobrinho & Coruja	Limeira	J. B. Queiroz & C.	São Paulo
Theodomiro Lippe	Therezopolis	Ettore Raimondi	" "
Innocencio Dias Lopes	Rio de Janeiro	Stein & Pecse	Rio Claro
Araujo Martins & C.	Pará	Vicente Tavano	Dourado
Mattos, Saldanha & C.	Rio de Janeiro	Tannus Zacca	São Paulo
Pompeu Glz. de Moraes	São Simão	Antonio Solano Dias Baptista	Ponta Grossa
Francisco Nemitz	São Paulo	Hauer Junior & Weiser	Curityba
José Souza Nery	Rio de Janeiro	Paulo Hauer & C.	"
Albino Fernandes Nogueira	Nictheroy	E. Kemp & C.	"
Henrique Joaquim Nogueira	Rio de Janeiro	Carlos A. Sommer	"
Rozindo Augusto Nogueira	São Gonçalo Sapucahy	Theodor Schaitza	"
Antonio Antunes Peixoto	Nictheroy	Luiz Cabral & C.	Assú
Manoel José Ribeiro	Rio de Janeiro	Stein & Pesce	Rio Claro
Vicenti Rosati	São Paulo	Vieira de Andrade & C.	Rio de Janeiro
Nicodemo Sangiuliano	" "	Eduardo Pinto & C.	São Paulo
Duarte Sarmento	" "	Carlos Joepcke	S. Francisco
Manso Sayão & Guerra	Rio de Janeiro	Carneiro & C.	Manaos
Joaquim Silva & C	São Paulo	Polycarpo Pinheiro & C.	Paranagua
Henrique Soler	Baurú	Otto & Alberto Trinks	Joinville
João Soltan	Cachoeira-Sorocaba	Carlos Osternack & C.	Ponta Grossa
Antonio Souza Irmão	Rio de Janeiro	N. Dacheux Nascimento	Paranagua
Machado Vianna & C.	Campos	Julio Nicolau de Moura	Florianopolis
João Vieira da Silva	São Paulo		

Mais de 3.000 Caixas Registradoras «National» estão em uso no Brazil. A machina que tem trazido tantos beneficios a seus collegas não seria vantajosa tambem para V. S.? Se V. S. é dono de um negocio a varejo, por pequeno ou grande que seja, aproveite esta occasião para INFORMAR-SE.

Basta cortar e mandar este coupon

CASA PRATT

RUA DA QUITANDA 88

RIO DE JANEIRO

RUA DIREITA 19

SÃO PAULO

COUPON **CORTE AQUI**

Sr. C. H. Pratt, Caixa 1025, Rio de Janeiro. **M.**

Sem compromisso por minha parte, queira mandar-me maiores informações sobre a Caixa Registradora «National»

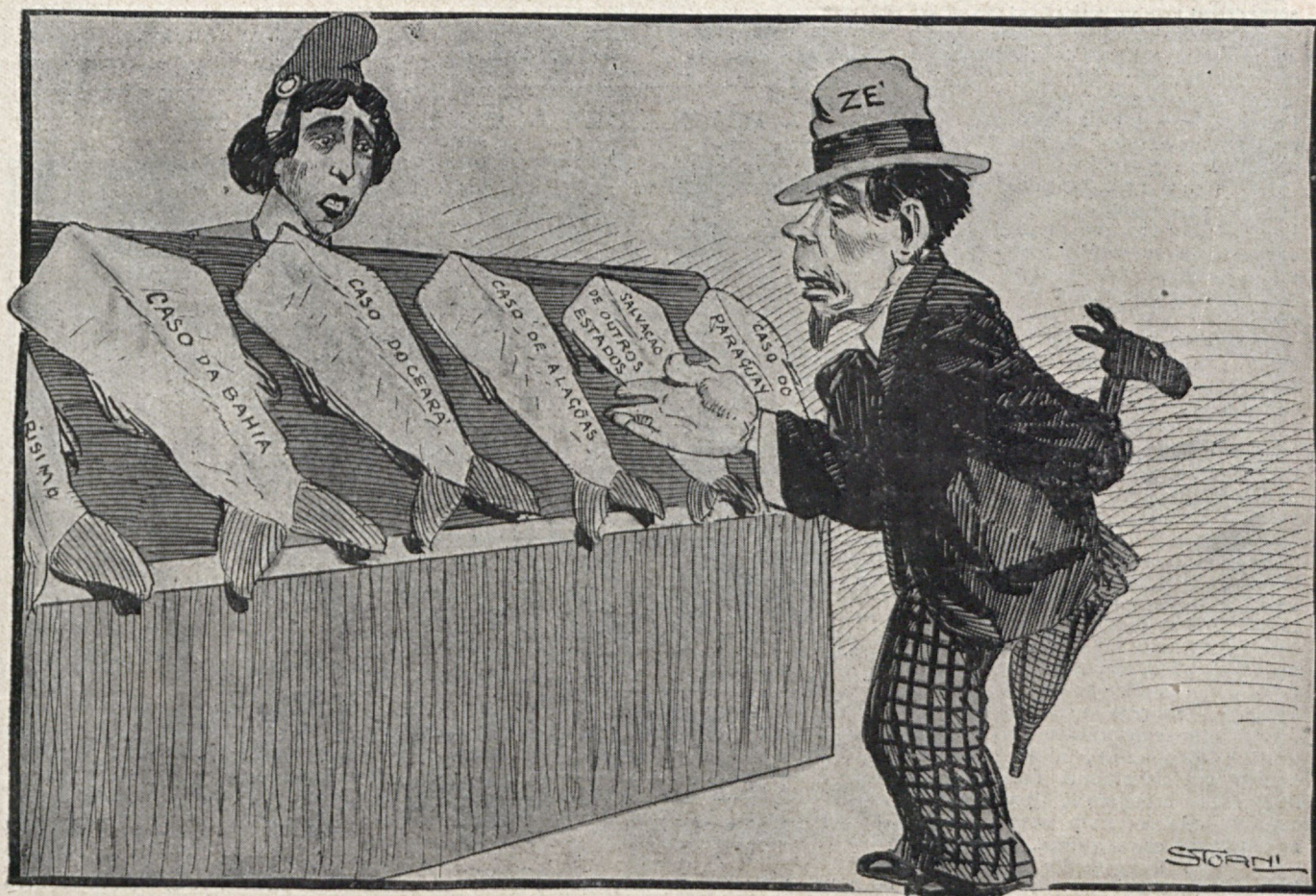
Nome..

Rua.. *N*.........

Cidade.................. ...... *Estado*..............

IMPRESSA EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS : RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 493

QUARESMA POLITICA

Republica : — Então, *seu* freguez : não vai um pouco d'este bacalhausinho ? Olhe que estamos na quaresma...
Zé Povo : — Ora, essa ! Pois se o Carnaval é em Abril... Mas... só tens bacalhau d'essa qualidade ?
Republica :—Só. Ou por outra : é o melhor que tenho.
Zé Povo :—Hum!... Estás livre de uma penhora... Eu prefiro continuar no regimen do jejum absoluto, em que vegeto.. Esse bacalhau estraga-me o olfacto e põe-me o estomago em pandarecos... Matar-me-ia mesmo, se eu cahisse na esparrella de *entrar* nelle...Sarna p'ra me coçar já me não falta ! (*grave e paternalmente*) E tu, minha filha, toma cuidado ! Olha que só o lidar muito com isso infecciona e mata !. .

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

CHRONICA

PHILOSEPHEMOS.

A época é propicia aos recolhimentos espirituaes, a despeito do—*Memento homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris*—nos ter estereotypado perfeitamente a fragilidade de carne e talvez a da propria alma...

Mas philosophar .. sobre que?

Sobre politica? Pura tolice.

Quem faz politica agora é o acaso, é a audacia e—*Audaces fortuna juvat*... Querem uma prova? Ahi a têm nas duzias de salvadores de Estados, surgindo de cada canto e promptos sempre a *avançarem* de qualquer maneira, comtanto que fiquem encarapitados nas respectivas cadeiras de espinhos.

E' bom, porém, esclarecer: duzias de salvadores nem sempre quer dizer «salvadores das duzias...

∴ Philosophemos, então, sobre relações exteriores, agora muito em fóco pela espectativa publica em face do novo chanceller, pela agitação endemoninhada do Paraguay e, á ultima hora, pela discussão em torno da ilha de Martim Garcia.

Quanto ao primeiro ponto, o exame é vago: o Sr. Lauro Muller incuba predicados cuja revelação desmentirá o proverbio—*De onde não se espera d'ahi é que vem*...

De facto, por um instincto qualquer, ainda não classificado scientificamente, recebeu-se a nomeação do joven catharinense com um forte sentimento de sympathia e confiança, não obstante o fulgor deslumbrante do vulto diplomatico tão prematuramente desapparecido; e acredita-se geralmente que o Sr. Lauro Muller será um successor digno do Barão do Rio Branco—juizo esse muitissimo estimulado pelo magnifico telegramma do novo chanceller ao presidente do seu estado natal, despedindo-se da politica interna e dispondo-se a ser orgam exclusivamente dos interesses brazileiros, na continuidade do trato com as potencias estrangeiras.

Quanto á agitação do Paraguay, parece estar removido o risco de uma desintelligencia com a Argentina, visto como esta nossa querida vizinha deliberou só reconhecer o governo legal d'aquella atormentada nação... tal qual como ha muito vinha fazendo o Brazil.

De sorte que, philosophando—*Tudo nos une e nada nos separa*—nem mesmo esse novo pômo de Martim Garcia, porque, afinal, toda a questão se cifra em obter a neutralisação d'essa chave do Prata», de accordo com as tradições da nossa diplomacia e a theoria d'aquelle «bom capitão» que poz o seu navio a tres amarras, para evitar que elle naufragasse como os outros.

Não é de mais, e é até muito prudente, que essa «chave de ouro» possa ser guardada e defendida por tres mãos..

∴ A philosophar encerraremos estas linhas registrando o contraste da dor nacional com o vozear guinchador da mascarada physica e moral, que ahi andou a encher a Avenida Rio Branco e outros pontos da *elite* carioca.

Não pensem que vamos deitar objurgatorias. Não! se—*cada povo tem o governo que merece*—a vice-versa tambem deve ser verdadeira... Desde que não se prohibiu clara e peremptoriamente o folguedo carnavalesco era natural que o povo não quizesse ser mais realista do que o rei...

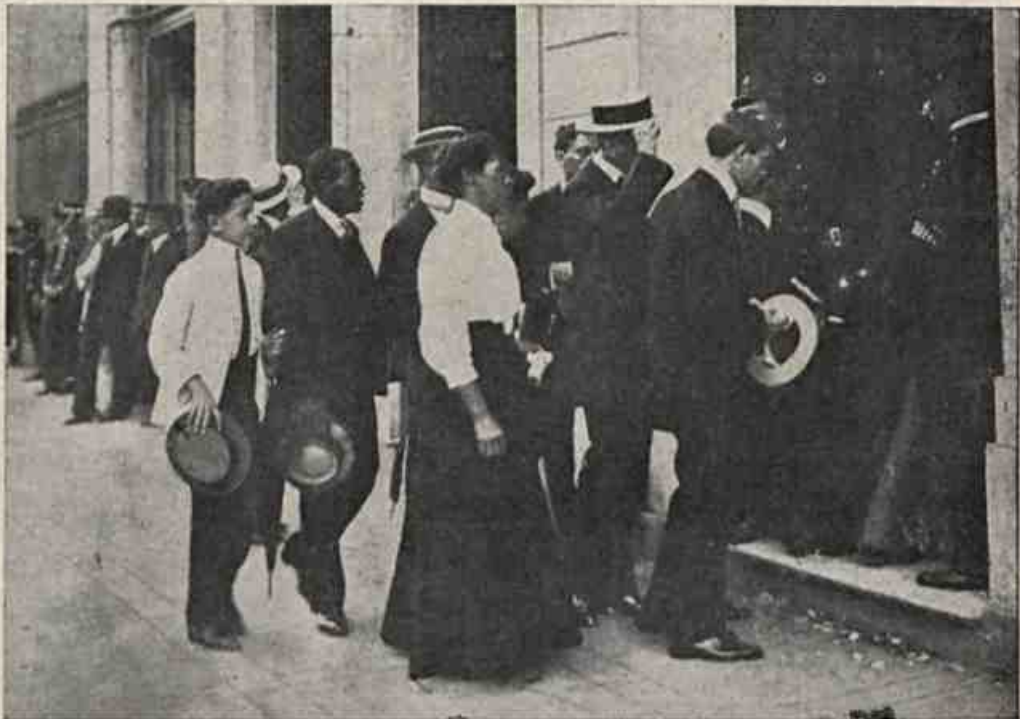
A tal respeito, foi ainda uma dama elegantemente fantasiada de setim roxo, quem deu a nota philosophica sobre o assumpto—«O Barão era tão bom:—dizia ella, em irritante falsete—que se elle pudesse fallar, seria o primeiro a dizer que o povo se divertisse para espairecer suas maguas».

E com esta phrase textual de tão estranha philosophia... ponto final!

J. Bocó

BARÃO DO RIO BRANCO

Tendo-se esgotado completamente a nossa edição do numero passado, recebemos innumeros pedidos para repetir nesta alguns *clichés* e desenhos—o que nos é impossivel deferir. Todavia, organisamos a primeira parte d'este numero, de modo a satisfazer a justa curiosidade publica sobre a apotheose funebre ao preclaro e inesquecivel Barão do Rio Branco.

A POPULARIDADE DE UM ESTADISTA

PESSOAS DO POVO ENTRANDO NO ITAMARATY, PARA VEREM O CADAVER DO BARÃO DO RIO BRANCO

Foi a nota mais impressionante da apotheose ao grande chanceller. Se o elemento official primou pela sua presença numerosa e sinceramente commovida, o elemento popular sobrepujou-o acudindo em massa compacta á camara ardente. A's primeiras horas foi como a photographia o demonstra; mas, depois, de tal maneira cresceu a funebre romaria, que, num momento, foi necessario que a força calasse baionetas para conter a multidão!

BARÃO DO RIO BRANCO

20 DE ABRIL DE 1845 — 10 DE FEVEREIRO DE 1912

O mais amado e venerado de todos os brazileiros; hontem o maior dentre os vivos, hoje o maior dentre os mortos,

(Reproduzido do nosso numero anterior a pedido de innumeros leitores)

ENTERRO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Forças da Marinha e povo, á frente do Quartel General do Exercito, aguardando a passagem do grandioso prestito funebre

ASPECTOS DO PRESTITO: o secretario do Barão do Rio Branco, Dr. Muniz do Aragão, conduzindo as numerosas condecorações que ornavam o peito nobre do inolvidavel chanceller

QUADROS DA APOTHEOSE A RIO BRANCO

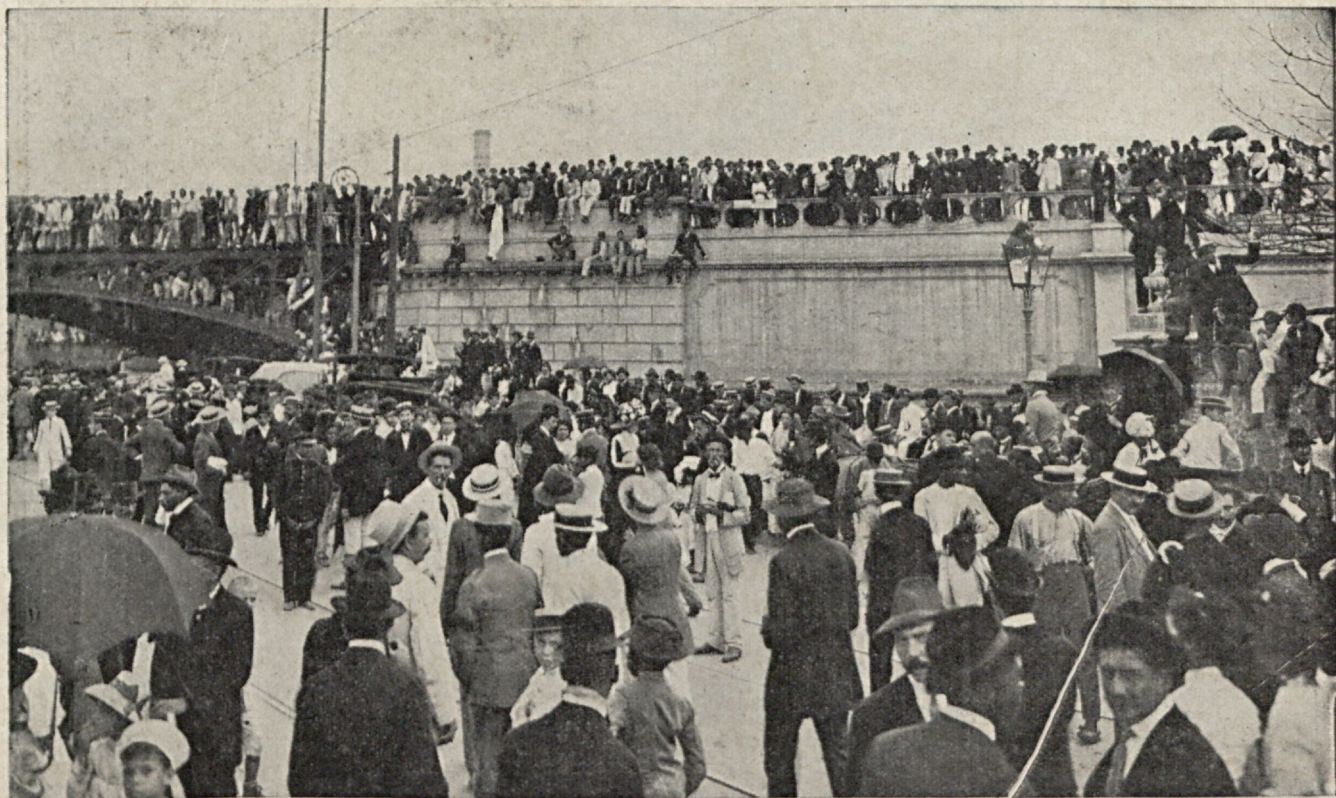
O genera, Caetano de Faria, commandante em chefe das forças de terra e mar, parado com o seu estado maior, aguardando a approximação do prestito, que se movia vagaroso e difficilmente

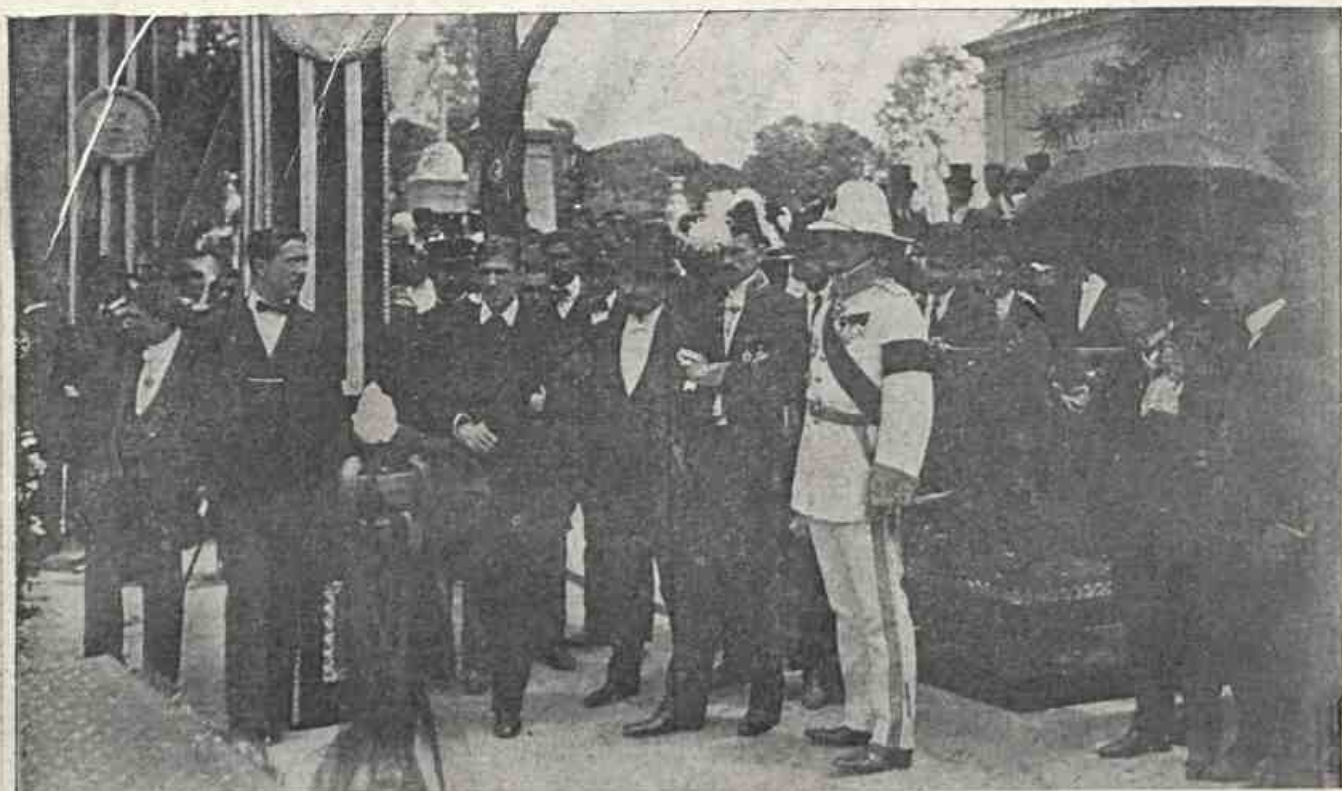
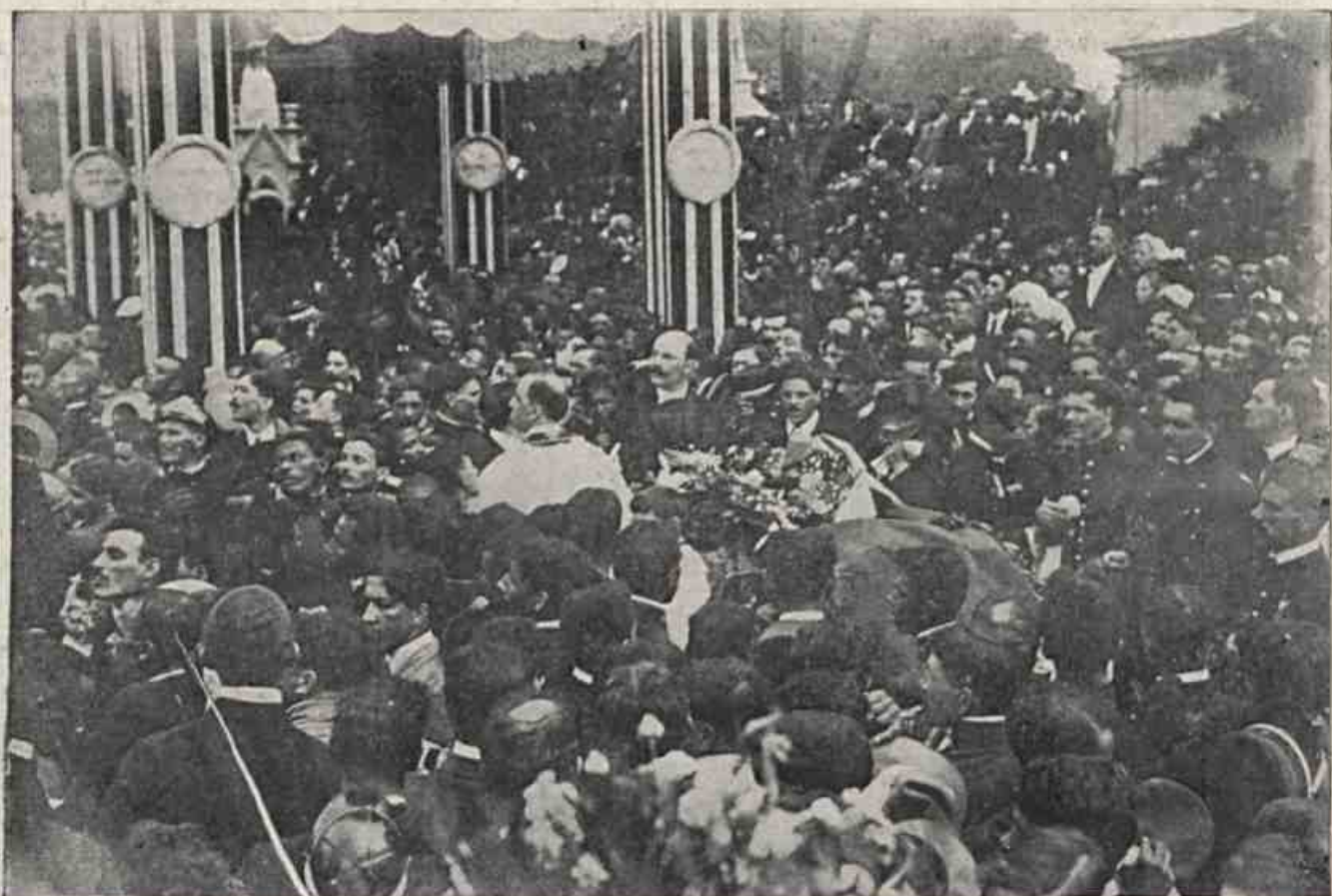
Um aspecto da formatura da infantaria, por onde tinha de passar o enterro do Barão do Rio Branco

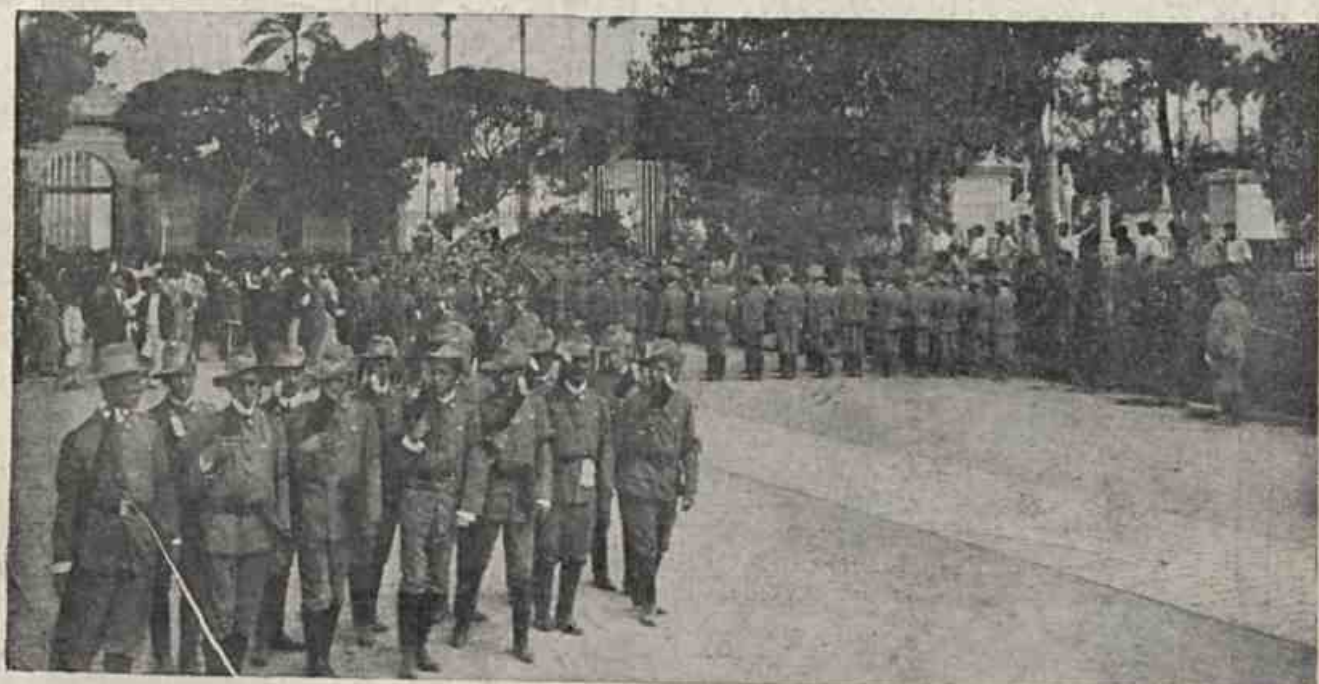
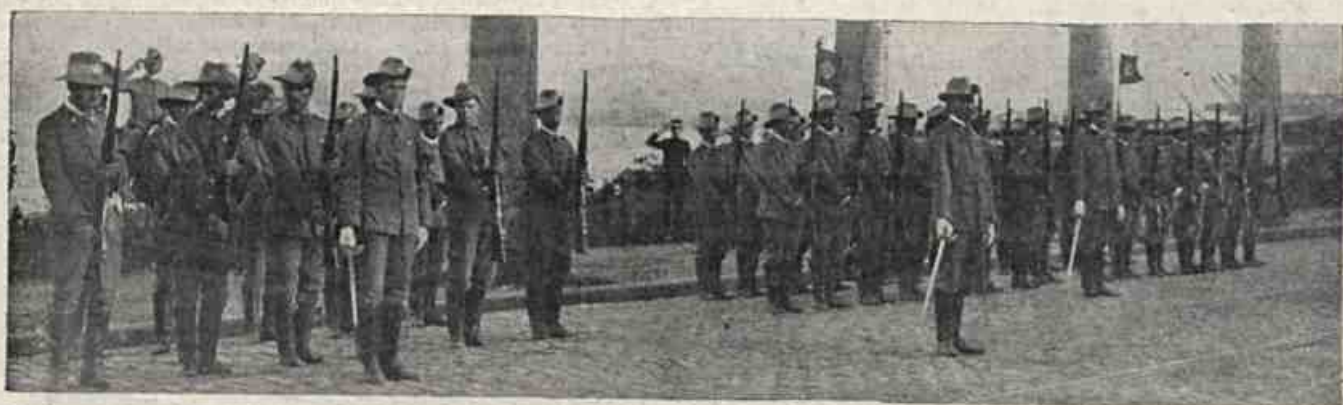
O SALVADOR

Salvador Gonzalez, creado de quarto do Barão do Rio Branco, cuja amizade e dedicação ao grande brazileiro commoveu a sociedade, ao ser narrado pelos jornaes. Vimos este honradohomem chorar como uma creança, durante a doença e depois da morte do Barão.

QUADROS DA APOTHEOSE A RIO BRANCO

O desfilar do prestito funebre pela praça 11 de Junho : passagem dos carros conduzindo as corôas offerecidas por todas as classes da sociedade. Foram cerca de setecentas

Povo na rua S. Christovão e sobre o viaducto da E. F. Central do Brazil, aguardando ancioso e havia longas horas a passagem do enterro. Todo o viaducto estava repleto de gente, que alli permanecia com risco da propria vida

QUADROS DA APOTHEOSE A RIO BRANCO

No cemiterio de S. Francisco Xavier: aspecto junto ao tumulo, antes da chegada do feretro, vendo-se entre outros diplomatas, o addido militar da legação ingleza, e varias commissões

O ataude do grande morto junto ao tumulo em que ia ser encerrado. Depois da bençam feita por monsenhor Pio dos Santos, a multidão ouve a palavra do Dr. Ramiz Galvão. Ao centro, domina a onda popular o vulto sympathico do Sr. Raul no Rio Branco, filho do Bem Amado brazileiro que a morte nos arrebatou.

HOMENAGEM DA LINHA DE TIRO RIO BRANCO, VINDA DO PARANÁ

1) O batalhão fazendo—*alto* !—em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier. 2) «Em continencia ao terreno !» 3) Visita do batalhão ao tumulo do barão do Rio Branco, onde cada atirador deixava um ramo de flores, sendo a retirada em columnas de pelotão.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 17 de Fevereiro corrente, foi feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 489, de 27 do mez de Janeiro.

O numero da sorte grande da loteria foi **3.006**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 489, que tiverem as seguintes numerações, a saber:

3006	100$000	3005	20$000
3007	50$000	3004	20$000
3008	50$000	3003	20$000
3009	20$000	3002	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 490 de 3 do corrente mez de Fevereiro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 491 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

UMA VISITA SIGNIFICATIVA

Visita do Dr. Lauro Muller, novo ministro das Relações Exteriores ao batalhão do «Tiro Rio Branco», S. Ex. acompanhado pelo commandante do batalhão penetrando no quartel

A visita do Sr. Dr. Lauro Muller ao batalhão de atiradores Rio Branco, não foi sómente um acto de nimia gentileza: foi tambem a confirmação de uma esperança patriotica.

Sabido que o Estado do Paraná (de onde é o batalhão) e o Estado de Santa Catharina (onde nasceu o nosso novo chanceler) são partes numa questão de limites; e sabido tambem que a ideia do arbitramento para essa questão é uma ideia vencedora, pelo menos entre todos que batalham «pelo Brazil Unido», nada mais natural do que ver nessa visita do illustre catharinense ao batalhão paranáense um principio de assentimento pleno á idéa eminentemente patriotica, em virtude da qual deverá ser resolvido esse grave litigio com honra para ambas as partes e contentamento geral do Brazil.

Embora pessoalmente inclinado á solução pelo arbitramento, póde não ter sido essa a intenção do novo chanceller ao visitar o garboso batalhão do Paraná, que adoptou o nome do inolvidavel e glorioso Rio Branco; mas é certo que o instincto popular não viu outra, e o proprio *Jornal do Commercio* a assignalou em suas columnas: *Vox, populi vox Dei*, e *O Malho* regosija-se intimamente pelo facto dessa visita, vendo nella um principio de proxima execução á grandiosa idéa, de que foi e é humilde combatente.

Feita a visita no quartel, retira-se o Dr. Lauro Muller, novo chanceller, passando em frente ao batalhão formado, que lhe presta as devidas continencias

POR SEU PODER SOBRENATURAL ESTE HOMEM OPERA MILAGRES

Os cegos enxergam, os paralyticos caminham. Os invalidos condemnados pelos medicos recobram a saude; graças a elle

Não ha molestia que elle não cure

Elle suprime as dores, sara as chagas, cura os cancros, a consumpção e os tumores e opera maravilhas que confundem a medicina moderna e desafiam toda explicação. Offerta notavel de consultação gratuita feita aos doentes e aos afflictos. Elle cura em suas proprias casas, sem vel-os, tão facilmente como se estivessem em sua presença.

«Correspondencia especial.» — As curas quasi que milagrosas, obtidas pelo methodo do Sr. Professor Mann, d'esta cidade, são de um caracter tão surprehendente, que ellas causaram uma viva curiosidade, uma immensa sensação e uma admiração colossal. Innumeras vezes elle tratou doentes que eram declarados incuraveis pelos medicos, e conseguiu trazel-os á saude e á vida, do modo mais incomprehensivel. Seu methodo é envolto de profundo mysterio, pois está averiguado que elle não se serve de droga alguma prescripta pelos medicos. Elle pretende ter descoberto uma certa lei natural, que possue propriedades especiaes e desconhecidas até hoje; com applicação d'essas propriedades, nenhuma molestia é incuravel. E' estabelecido por provas indiscutiveis que o poder mysterioso, que lhe deu esta descoberta, lhe permittiu dar a vista aos cegos e o uso de seus membros aos paralyticos. Graças a ella, elle reanima a chamma de vida que está quasi a se apagar em pessoas que estão á beira do tumulo e torna a dar a saude a doentes condemnados por summidades, medicas mesmo. Elle parece exercer uma auctoridade absoluta sobre as molestias que devastam a humanidade e parece ditar suas vontades á morte em pessoa. Seus conselhos são inteiramente gratuitos e, se bem que sua sciencia o ponha a mesmo delimitar sua pratica só a uma freguezia abastada e de adquirir assim uma grande e rapida fortuna, elle prefere dar gratuitamente seus conselhos a todos, sem distincção de classe nem de fortuna.

«Sou dono de minha descoberta, diz elle, e faço-a aproveitar a quem bem me parece. Posso curar com a mesma facilidade a tuberculose, o cancro, a paralysia, a albuminuria, a neurasthenia ou qualquer molestia chamada incuravel, como posso curar o rheumatismo, os embaraços gastricos, o catarrho, o envenenamento do sangue e as outras molestias que affectam o organismo. Tenho egual satisfação em dar meus conselhos ao pobre como ao rico. Quando se trata da saude, o dinheiro cessa de ser um factor importante aos meus olhos.

Eu trato o principe e o mendigo no mesmo pé de egualdade. Para mim todos são eguaes, como deante da lei; não faço nehuma differença social entre meus doentes. Se quero prodigar meus cuidados a todos indifferentemente, nada me impedirá de fazel-o. Direi mais: continuarei a cuidar dos meus doentes com estes principios todo o tempo que fôr capaz de fazel-o. O que os outros fazem ou deixem de fazer, não saberia me influenciar. Sinto que é meu dever de curar aquelles que soffrem; não posso deixar meus semelhantes lutar em vão contra a molestia, quando está em meu poder de alivial-os. Pois affirmo de novo que não existe molestia que eu não possa curar.

Esta affirmação póde parecer ousada! Talvez o seja, mas não é mais que a verdade mesmo. Conheço a força maravilhosa que está em minha mãos, porque a puz em prova innumeras vezes. Vós sabeis que a tisica pulmonar é considerada incuravel; pois não ha muito tempo, uma donzella, Miss H. L. Kelly, foi informada pelos medicos que era atacada de consumpção e que seus dias eram contados. Na opinião d'estes medicos, o mal era incuravel. A pobre rapariga se desesperava. Pois eu a curei, embora e contra o veredictum da Faculdade; curei seus pulmões e tornei a dar a seu corpo emaciado as feições de outr'ora. Uma senhora de Montbéliard, actualmente sob meus cuidados para a mesma terrivel molestia, me escreve que ella está quasi curada e com pouco poderei contar mais uma victoria na minha luta contra a morte. Ninguem póde avaliar a satisfação que tenho de roubar ao tumulo a presa que elle reclama; é impossivel comprehender o regosijo que se apodera de mim d'esta dominação absoluta que exerço sobre a morte. A therapeutica moderna jámais curou o cancro. A cirurgia opera, mas o cancro volta sempre e traz sempre a morte, lenta, mas seguramente. Curo o cancro, e isto sem o emprego do bisturi. Não preciso cortar as carnes nem serrar os ossos; meu tratamento é facil, agradavel e não causa dor alguma, entretanto que o mal desapparece. Uma de minhas pacientes, Mme. Melen, soffria deste mal terrivel: ella já via diante de si a morte horrenda, mas entregou-se a meus cuidados e ficou completamente e radicalmente curada.

A paralysia é outra molestia supposta incuravel. Senhor A. Tournant soffria d'este mal terrivel. Com poucos dias apenas de tratamento, elle poude deixar o carrinho que não tinha abandonado durante oito annos. — Senhor Etienne Ducret ficou curado em oito dias de uma neurasthenia de que soffria havia onze annos. Senhor Duclet clama por toda a parte que eu fiz um milagre em seu favor. — Havia mais de trinta annos que o Sr. René Larcher padecia de rheumatismos articulares; elle não podia mais caminhar, não comia mais, engordava muito e toda a especie de trabalho tinha-se lhe tornado impossivel; elle curou-se completamente com quinze dias de meu tratamento.

Senhor Cristobal Garcia era cego, havia seis annos, em consequencia de cataratas que affectavam ambos os olhos; em cinco dias elle ficou curado, sem a menor intervenção cirurgica.

Os casos que acabo de citar são os que me vêm á mente de momento, entre as centenas de casos mais ou menos identicos que estão archivados no meu cartorio; se os cito é apenas para provar que não existem molestias incuraveis. Estas molestias eram incuraveis até a descoberta de meu methodo: ellas não o são mais hoje.

— Mas como é que operas essas curas maravilhosas? Como é que possuiste este extraordinario poder?

— Ser-me hia preciso uma explicação longa demais para esclarecer tudo isso; mas aqui tendes um livro que escrevi e no qual descrevo minha descoberta e meu modo de curar os doentes; eu não vendo este livro, mas sim o distribuo ás pessoas que se interessam por meu methodo; eu mando-o gratuitamente a todos aquelles que m'o pedem. Além disso, a toda pessoa doente que me escreve, indicando-me seu sexo e descrevendo os symptomas de que soffre, envio o diagnostico de sua molestia, junto com o meu livro intitulado: *As forças secretas da natureza*. Dir-lhes hei tambem a causa dos symptomas de que soffre actualmente e o modo de obter a sua cura pela Radiopathia. Abri em Paris um escriptorio para a correspondencia. Basta, para receber todas estas informações, de escrever uma carta dirigida ao Sr. G. A. MANN. Secção 2.037 A, rua du Louvre n. 48, Paris. A todos que me escreverem darei a prova evidente do poder que possuo.

— Quereis assim dizer que todo o mundo póde, sem excepção, se prevalecer d'esta offerta graciosa?

Digo absolutamente o que penso e farei absolutamente o que digo. Todos os que me escreverem receberão meu livro, o diagnostico de sua molestia e a prova de meu poder, a titulo absolutamente gratuito.»

REPUBLICANOS PORTUGUEZES

ADRIÃO BEBIANO

SOCIO-CHEFE DA IMPORTANTE FIRMA A. BEBIANO & C.— PRIMEIRO PRESIDENTE DO GREMIO REPUBLICANO-PORTUGUEZ.

Deolinda Cardoso [Ponte Nova)—A bem da verdade devemos declarar que não se entende com vossencia a *chegada*, da «Caixa d'O Malho», de 3 de Fevereiro, endereçada ás iniciaes D. C.—Ponte Nova.

Essas iniciaes são talvez de qualquer Diabo Coxo, que usa d'ellas como um cego pode usar oculos...

Paderewsky [S. Paulo)—Um perfeito afinador, não ha duvida.

S. Pinelli (Rio]—Perfeitamente bem na sua *Corda Bamba*, cujo primeiro pedaço só agora vimos. Esperamos, porém, que nos remetta o segundo, menos cheio de *nós*, por emquanto *intragaveis* nesta folha.

Você tem talento, espirito e facilidade para... desculpar este escrupulo.

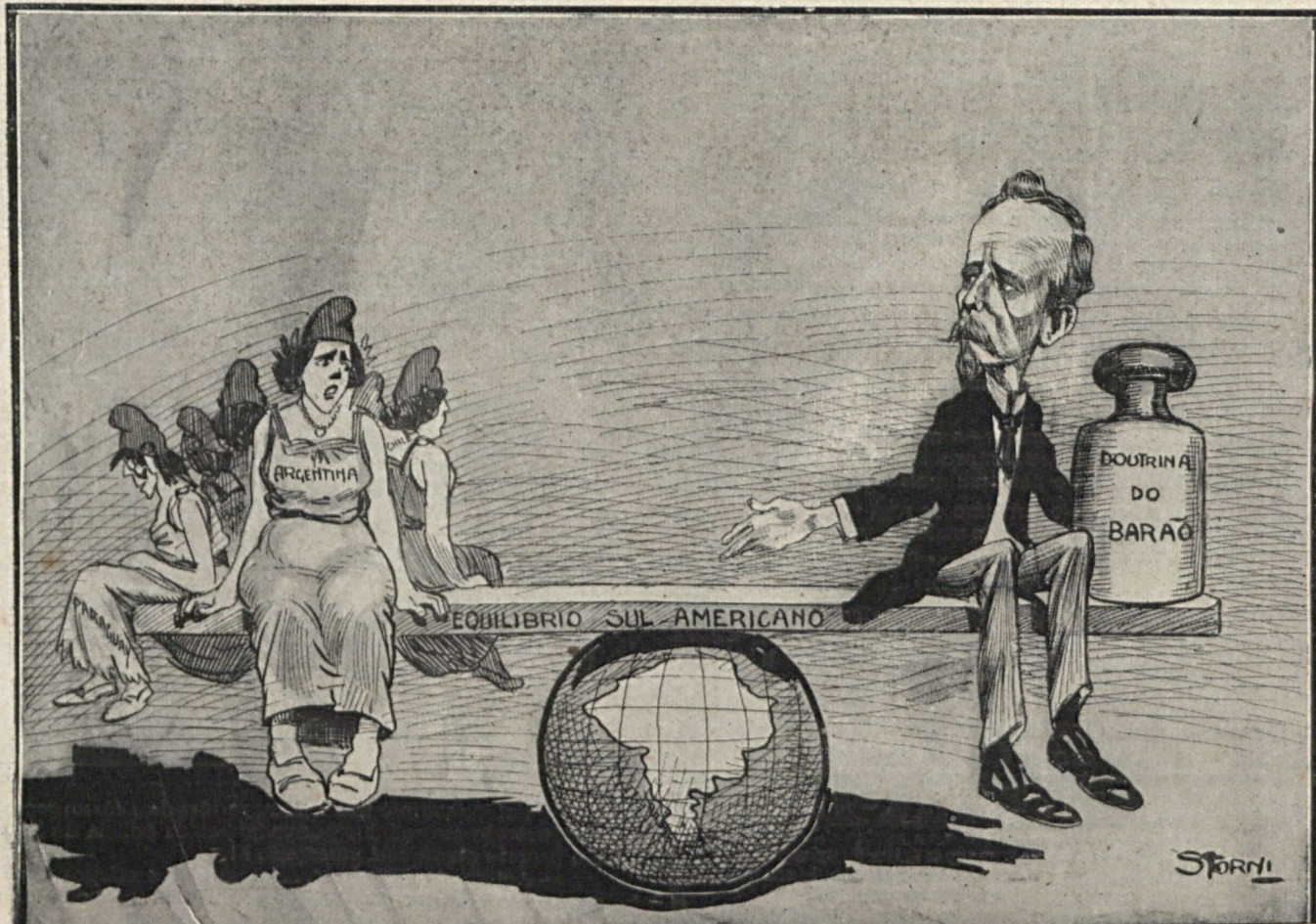
L. Gonzaga [Manáus)—Impossiveis os seus desenhos feitos a ponta de palito molhado em agua do Rio Negro. Caspité!

Marianinha V... [S. Paulo]—Resposta á carta de 2 de Fevereiro: V. Ex. é uma flor, um amor perfeito.

Cá fica no peito da gente, para compensação das rosas, cheias de espinhos, que ás vezes somos obrigados a cheirar.

Francisco Godofredo (Ouro Preto)—Remette-nos o cama-

O NOVO CHANCELLER BRAZILEIRO

«Sinceramente ou por simples «fita» de opportunidade, algumas republicas sul-americanas manifestaram apprehensões sobre a nomeação do novo Ministro das Relações Exteriores do Brazil.»—(*Dos telegrammas*)

Lauro Muller: — Não se assustem, *muchachitas*! Se lhes parece que o meu *peso* não é sufficiente para manter o deseiado equilibrio, tenho aqui este *contra-peso*, que evitará qualquer oscillação compromettedora da paz sul-americana...

ENTERRO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Directores do Club Tenentes do Diabo conduzindo uma linda coroa de flores e palmas e a bandeira do club em funeral

rada o n. 22 d'*A Estrella*, chama-nos a attenção para os *sonetos* insertos e accrescenta que, sendo um nosso carpinteiro, não teria a coragem de subscrever essa obra...

Desde já rectificamos que os taes sonetos são duas poesias, uma de doze, outra de dez versos—o que é differente.

E diz a primeira, sob o titulo pragas—*E' triste amar?*—

«Sei que tu és a rosa, alem de bella—tão formosa;
Sei que sou o ebrio de amor—para ti fadado;
Sei que és amada, e para mim—não é amorosa;
Sei que sou para ti—um simples louco desencantado!»

Este —*sei que, sei que*—é um sacco de *gatos* metricos e grammaticaes, atravez do amor e do soneto, com forte cheiro de *para ti* duplo...

Vejamos, pois, se somos mais felizes na outra poesia—*Será esta a minha vida?*

«Tu és a flor, *das quaes*—a mais formosa;
Eu sou o cravo que sempre... te rodeia
Tu... flor, *tem* o perfume mais *insano*;

Eu, como cravo o perfume da rosa
Tu, como rosa *é das* que mais *cheira*;
Eu, como cravo, somente... no engano!

. . . .»

Parecendo muitas, as reticencias do cantor ainda são poucas, pois na verdade seria preciso uma carroça d'ellas para que o juizo do leitor ficasse suspenso até o dia do juizo final!

EM PERNAMBUCO

— Então, como é isso? Os reporters do *Diario de Pernambuco* são aggredidos por capanhas da policia do Recife e o proprio diario está ameaçado?!...

— Ameaçado de soffrer... os salutares effeitos da "regeneração" militar dos Estados... Rolha na bocca, meu amigo! Senão...

Não se concebe que possa ter publicidade uma chinfrineira d'essa ordem, na qual, atravez de erros pavorosos, se vê uma *rosa* que deita *perfumes insanos*, com grande gaudio do *cravo* que a *rodeia*, como a provar que ha gostos para tudo...

Conego Joaquim Monteiro (Mathias Barbosa) — Neste mesmo logar, onde foi publicada a carta do Sr. Vianna, é de inteira justiça publicar a seguinte missiva de vossa reverendissima.

Fil-a:

«Sr. Dr. Cabuhy Pitanga — Permitta-me, sr. redactor,

CASAL DE FAZENDEIROS

O nosso assignante Sr. Alfredo José da Silva e sua esposa, D. Geraldina Teixeira da Silva, proprietarios da fazenda de S. João de Paquetá, Estado do Rio, municipio de Aguas Claras, onde são muitissimo estimados.

ESCANDALO CARNAVALESCO

«Em vista das medidas tomadas pelos poderes competentes, umas adiando o Carnaval para os dias 7, 8 e 9 de Abril, por motivo da morte do Barão do Rio Branco, outras garantindo os foliões que sahissem á rua nos dias carnalescos marcados no calendario—houve um momento de perplexidade que, afinal, teve solução.»—*Nosso canhenho*

18 DE FEVEREIRO LUTO

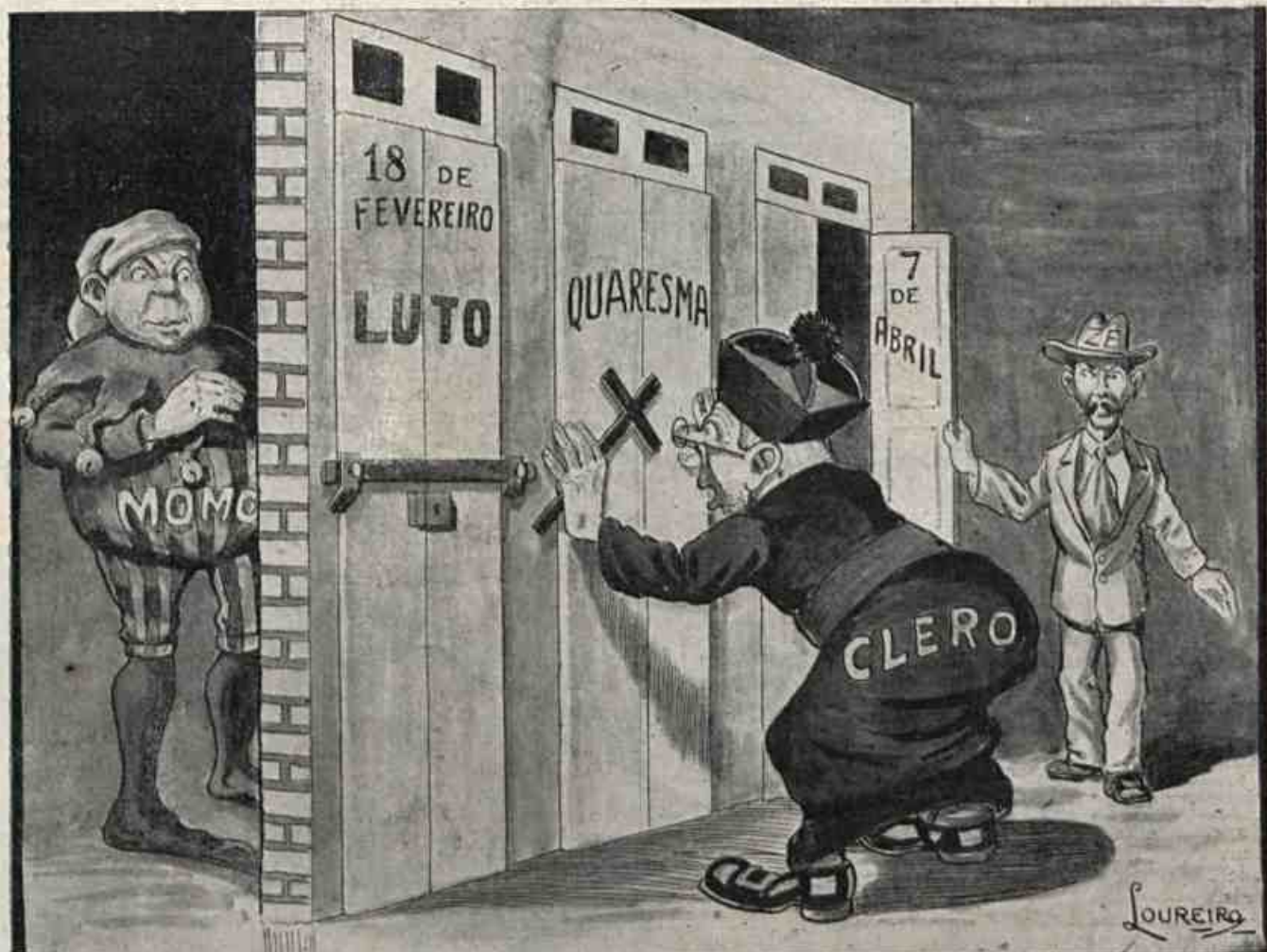
QUARESMA

7 DE ABRIL

MOMO

CLERO

ZÉ

LOUREIRO

Zé:—Eis aqui a entrada natural e digna, aberta pelo governador da cidade ao deus Momo!

Clero:—Sim, porque por esta porta eu não deixo entrar esse diabo!

Momo (sem se dar por achado):— Ahn!!... Querem caçoar com o homem de mais prestigio neste mundo de illusões?! Pois esperem lá: arrombarei as portas que se me fecham e... entrarei por todas!...

(E arrombou já pelo menos a primeira...)

NA FRONTEIRA ORIENTAL

Em Rivera, cidade da Republica do Uruguay: baile campestre do pic-nic realisado em 25 de Dezembro ultimo, em que tomaram parte o Dr. Ulyses de Nowhay, inspector veterinario no Livramento e as importantes familias d'aquella localidade Pablo e Carlos Diaz, Miguel D. Gil, Ceballos e outros.

que lhe venha pedir o desmentido do facto escandaloso publicado em o *O Malho* de 10 do corrente e que o sr. G. A. Vianna affirma como occorrido no dia 20 de janeiro, no trem rapido mineiro, na passagem do tunel dos Marmellos, proximo de Juiz de Fóra.

O escandalo, que o Sr. Vianna diz haver sido dado por um conego, vigario e jornalista, só se deu na phantasia desse sr., que procurou, não sei por que razão, offender-me.

Seria impossivel, sr. redactor, que um escandalo tão grande, occorrido no trem rapido, havendo causado forte indignação da parte dos passageiros, não fosse falado em Juiz de Fóra, noticiado pela imprensa e confirmado pelos passageiros.

Os jornaes da cidade nada disseram, ninguem falou, ninguem soube do escandalo narrado pelo sr. G. Vianna.

A V. S. que, illudido pelo sr. Vianna, acceitou o caso que a phantasia desse sr. creou contra mim, eu venho pedir justiça, a de declarar não ser verdadeiro o facto do — padre esbofeteado no trem rapido mineiro por haver beijado a uma passageira.

Comprehende V. S. que, a não ser um doudo ou um ebrio, ninguem ousaria praticar o que narrou o sr. Vianna.

Certo de merecer ser attendido em tão justa reclamação, que a justiça de V. S. não me pode recusar, subscrevo-me, com estima e consideração — De V. S Atto., Cro. Obro. — Conego *Joaquim Monteiro*.»

Mathias Barbosa, 13—2—1912.»

Carlos Ribeiro [Manaos] — O senhor não viu bem [ou não soube ver] o desenho publicado n'*O Malho* de 11 de Novembro. A figura de *Zé Povo brazileiro* não é de preto, pois tem o cabello *corrido* e outros caracteristicos de outra raça. O facto de ter sombras pesadas no rosto não quer dizer que o homem seja escuro. Qualquer retrato *á Rembrandt* lhe provará isso melhor. Quanto ao phraseado, é claro que um Zé Povo não falla habitualmente como um diplomata escovado; e quanto á offensa que o senhor en-

xergou não existe absolutamente, nem o desenhista podia pensar nisso.

Mas, Santo Deus - que melindres de sensibilidade, por cousas tão simples e tão futeis!...

Mario F. C. (Soledade) — Gentes! que cousa foi essa que lhe deu para o senhor assim *sonetar*?

...anjo adorado,
Quando *vejo-t'a* á janella,
Oh! seductora! Oh! bella!
Fico até electrizado!

Já, já uma lampada para a mão de *seu* Mario, afim de o virarmos candieiro, aproveitando a electrisação do homem!

Pode ser até que com essa luz o poeta enxergue melhor a collocação dos pronomes...

E' verdade que essa força electrica talvez lhe faça falta, porque o *anjo adorado* tem mais este qualificativo no tercetto final:

«Oh! cherubim vaporoso!»

Assim, é bom que *seu* Mario possa contrapor o *kilowatt* á força de mil cavallos que o *cherubim* possa ter. Vae nisso a gloria da especie masculina, mas tambem a nossa desgraça, por ficarmos ameaçados de mais versos electricos.

Altruistas somos...

Déa M. M. (Rio) — A sua pergunta chegou tarde. Se prevalecesse a nossa opinião, seriamos pela transferencia do Carnaval.

DR. CABUHY PITANGA

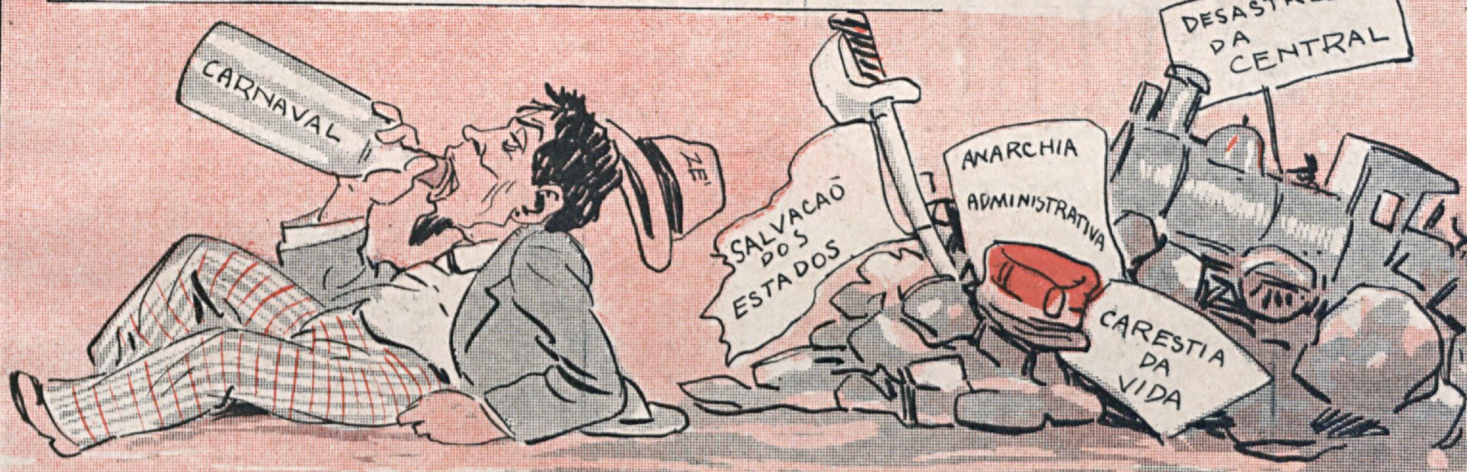
24 DE FEVEREIRO DE 1912

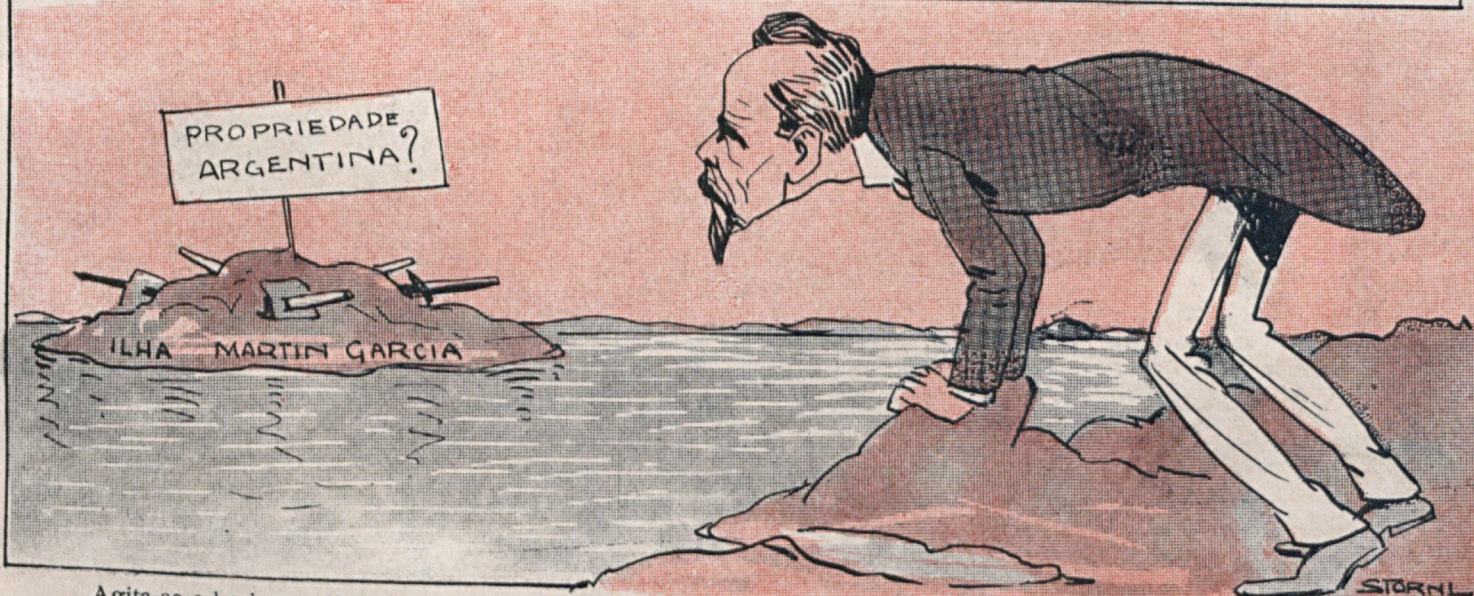
ELOGIO FUNEBRE

Republica: — Tenho notado tantas falhas na Constituição, tenho-a visto tão esticada, tão rebentada, tão machucada, por uns e por outros, que, talvez por um erro de visão ou pelo muito que tenho soffrido, vejo-a hoje como uma bota e aquelle que se diz seu maximo obreiro e defensor, como um perfeito D. Quixote!...

SALADA DA SEMANA

A tal ideia do adiamento do Carnaval por causa da morte do Barão, redundou num fiasco formidavel para o decoro nacional e num successo nunca visto para os cariocas. As autoridades confiaram demasiado na volubilidade de sentimentos do povo que, afinal, é uma grande creança, prompta a chorar e a rir ao mesmo tempo. Teremos, portanto, dous carnavaes, graças á morte do inolvidavel Rio Branco.

E' muito bôa!

Não opinamos que se supprimisse o Carnaval, pois é a unica festa em que a população esquece por um momento todas as maguas e dissabores do resto do anno; mas o governo que vira um movimento espontaneo por parte de tanta gente para que se adiassem os folguedos, devia tel-o transferido, officialmente.

Assim teriamos evitado esta dualidade carnavalesca que está pedindo uma intervenção.. municipal.

Agita-se o horizonte diplomatico com a nova questão da posse da Ilha Martin Garcia. A opinião brazileira principia a manifestar-se abertamente sobre este assumpto até agora incubado.

Achamos tambem que é occasião opportuna para que o novo Chanceller faça uma estréa brilhante.

Entre com o seu *joguinho*, seu Lauro!...

CARNAVAL SACRILEGO

Como o audaz e sacrilego deus Momo chorou sobre um tumulo ainda mal fechado...

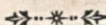
PAZ! RIO BRANCO!

Dobre-se o povo culto, nesta prece
Que eu ora exprimo ao grande Brazileiro!
Rio Branco! esse vulto que merece
Os preitos santos d'este mundo inteiro.

Foi estadista que jamais se esquece!
Foi diplomata nobre e verdadeiro,
A quem mesmo o inimigo forte, tece
O encomio altivo do valor primeiro.

Patriota excelso, dum caracter bello,
Que jamais ao Brazil negou desvelo,
A bem da paz mais nobre e chrystallina.

Se a morte lhe cerrou da vida a porta,
A immortalidade a outra vida o exporta:
Abriu-lhe as portas da Mansão Divina!

ERNANI DOS SANTOS

TEUS CABELLOS

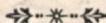
—Noute gentil de meiga Phantasia...
Negra, porém estrellejadamente
Bella, por teu olhar todo em magia...
—Noute cheia de odores, resplendente!

Elles dissipam toda hypocondria
De minh'alma que vaga penitente...
Quando em trança, corrente que irradia
Como o Oceano louco, enfurecente.

E se ausente de ti sinto o tristonho
Crepusculo envolver-me como um sonho,
Julgo, mentira!) ao longe... ao longe vel-os!

—Solta-os sempre: que o espaço se embalsame!
Sejam thuribulo casto que derrame
Mysteriosos perfumes—teus cabellos!

Maceió

JAYME D'ALTAVILLA

A NEVE

E' branco tudo... tudo quanto existe,
A neve envolve em flocos de algodão
Que vão tornando a natureza triste
E mais tristonho o proprio coração...

O céo tão negro, o tempo adormecido.
Sob este gelo que penetra nalma,
Como si o corpo houvesse esmorecido
No reino frio de uma morte calma.

Que aspecto sepulchral! e passa o vento
Feroz, gelado,—fustigante açoite—
Como um gemido que traduz lamento
Além, nas horas do negror da noite...

Inverno, leva esse teu branco véo,
Esconde-o longe,.. Ah! quanto eu quizera
Rever o azul de um brazileiro céo
De luz, de vida e eterna primavera!..,

Philadelphia (Estados Unidos) janeiro

ACHEMAR DE CANIDÉ JUBIM

AMORES POSTHUMOS

A' memoria branquissima de M. do Carmo:

Do gozo para mim são fechadas as portas—
Carpindo irei levando a cruz do meu calvario!
Minh'alma hoje pertence a paz das cousas mortas
Como um fanado goivo, ou mocho solitario.

Pois tu, grata mulher, que a Dor não mais supportas,
—Porque já transpuzeste o teu cruel fadario.—
Este peito infeliz, ah! tu não mais confortas,
O' perola idéal de um santo relicario!

Da magua e da saudade entoando a psalmodia,
Nos meus dias sem sol, sem passaros, sem flóres,
Só tua imagem divina, esplendida, irradia...

Emquanto que por mim, lá na mansão funerea,
Teu coração palpita, em contorsões de amores,
Na transfiguração da Carne e da Materia.

Bello Horizonte, 13-1-10

ALCIDES ROSA

Do *Thuribulario*

SONETO

XXXIV

Para Adalberto Moreno de Queiroz:

A chuva bate em cheio na janella,
Augmentando ainda mais minha tristeza;
As nuvens rolam, na fatal destreza,
Do fragor tormentoso da procella.

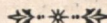
O azul do céo perdeu toda a belleza,
Sombrio manto enluta a immensa umbella,
E a minha dor é quando se revela,
Na sua mais estridula aspereza.

Se estivesses aqui, comtudo, é certo,
Eu acharia até soberbo encanto,
No furor do trovão, que estala perto

Estás distante, eu sinto-o... Cae a chuva,
— Cae tambem dos meus olhos esse pranto,
Da alma que é noiva e que já está viuva.

Porto Calvo.

SEVERINO LEITE

Versos de Julia

ESPERANÇA...

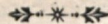
Tua belleza é a estrella deslumbrante
Que do destino me illumina a estrada;
E' a primavera santa é immaculada
Que me perfuma a crença, a todo instante.

Nos sonhos meus, a tua sombra amada
Surge, envolta num manto deslumbrante
Como a luz que pompeia no levante
Aos primeiros sorrisos da alvorada.

E ouço-a falar-me assim: «O amor infindo,
Que te consagro, sempre refulgindo
Vive nesta alma, como o sol mais puro...»

E, quando volta á luz da realidade,
Sinto ferir-me o espinho da Saudade;
Mas vejo em galas todo o meu futuro.

25—11—911

JOSUÉ CUNHA

A UNS OLHOS

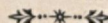
Não venhaes, não, crueis, falar-me ainda
C'o esse fitar fogoso e penetrante.
Podeis ferir um coração infante,
Podeis dar vida á inquietação já finda.

Não venhaes, não, crueis...Mesmo um instante
Deixai que eu goze d'esta quadra linda...
Eu temo a dor d'uma paixão infinda
Que dilacera um pobre peito amante,

Não venhaes, não, crueis, deixai que eu viva
Sangrando os pés nesse tapiz de abrolhos
Que o mundo, ao pobre, com prazer cultiva.

Antes eu quero a vida entre os escolhos,
Exhausta, louca e do soffrer captiva
Do que morrer de amor por esses olhos...

Taubaté

MARTORANO SOBRINHO

QUANDO «ELLA» PASSA...

Ao amigo Oscar G. de Souza:

Quando *ella* passa, sempre de branco.
Cheia de encantos, cheia de graça
Toda a tristeza, da vida, espanco,
—Quando *ella* passa..,

Olha, somente, pr'o chão que pisa.,.
Por entre os beijos da populaça..,
—Parece um'Aguia que os ares friza,
—Quando *ella* passa!.,.

...Fina elegancia de uma princeza
N'aquelle corpo, debil, se enlaça!.,.
Meu Deus! que graça, que singeleza!
—Quando *ella* passa!!...

Não tem amores... nem tem amante...
— Mas, tem minh'alma que os pés lhe abraça!...
...Pudesse eu, vel-a, de instante a instante,
— Quando *ella* passa!

. . . .

Recife 1912

JOÃO DA SILVA VIEIRA

POSTAES MASCULINOS

DOIS ANNOS

Dois annos faz! O sol os raios esparzia
De forma encantadora. E a bella natureza
Preparou-me com certo amor aquelle dia,
Que não pude forrar-me á dolorosa emprera

De deixar, sob um céu de luz e de magia,
Entes caros, que são toda a minha riqueza,
Nesta vida louçã, que muito maldiria,
Se elles eu não tivesse! Oh! que horrivel tristeza!

Parti. Arrebatou-me o fado velozmente
E fez germinar logo em minh'alma, que sente,
Inda hoje, a dôr aguda e atroz duma saudade.

Pensa minh'alma agora em poder extinguil-a,
Mal sabendo, porém, que, certo, vem feril-a,
Na mesma chaga aberta, a mesma atrocidade!

Durval Dantas (Mattoso, Rio)

Ao meu amigo Pedro Pinheiro:
Vês aquella mulher!
Ella, sorrindo, conduz ás suas vans loucuras, para depois, nos ver morrendo, apunhalado pela arma miseravel que lhe desaparece sob os olhos:—a falsidade.—Mathias Sandorff (Rio Vermelho, Bahia).

Ao meu amigo Euripedes V.:
amor é o brilhante raio do sol que illumina a existencia nossa.—P. Junior.

IMPROVIS

Olhas-me, e um gesto de enfado
Esboças logo, querida,
Virando os olhos pr'o lado,
—Olhos que são minha vida..

Não olhes assim pr'o lad
Ao me vires, minha vida,
E si é certo que te enfado
Tem pena de mim, querida.

Leopoldina, Minas

Columbano Duarte

MUSICA EM SILENCIO

UM GRUPO DE MUSICOS DO 6º REGIMENTO DE INFANTARIA, ESTACIONADO EM CURITYBA, CAPITAL DO PARANÁ

Dispensem os nomes. Bastará dizer que são todos muito correctos, como soldados, e afinados, como musicos

---

CRENTE AINDA

Cedo te foste, e me deixaste triste,
Sem teu carinho, sem o teu conforto.
Absorvido num prazer já morto,
Preso na dor que hoje em mim persiste.

Louco de amor, aprisionado, ao horto,
Dos dissabores que tu me infligiste
Descrente ainda que tu me fugiste,
E em lethargas saudades absorto...

Pensando em ti, no teu amor pensando,
A descantar as dores, dedilhando,
A triste lyra que possue minh'alma,

Crente que um dia, embora tarde ainda,
Has de voltar, mais meiga, pura e linda,
Do teu amor me dedicando a palma!...

Oswaldo Franco (Rio)

•

A' Esperança de Carvalho:

Senhora D. Esperança
Coração empedernido
Nao crê no amor sincero,
De pai, irmão ou marido?
Não escreva mais tolices
De todos acceite agrado,
Se acaso não tem marido,
Fique bem com o namorado.
Quer ouvir um bom conselho?
A teu bem faça carinhos
E logo verei, estou certo
Entrar em bom caminho.

Capivary — Cesario Zacharias

•

Condemnar é, muitas vezes mais necessario do que perdoar. Quem condemna castiga muito menos do que quem perdôa. — Mathias Sandorff

SONETO

Eu te vi e tu me viste,
Nosso olhar nos enganou...
Vi te, amei te e fiquei triste,
Preso ao teu, meu ser ficou!

E tu me olhaste e sorriste,
Teu coração suspirou:
«Se eu fosse livre!» Sentiste
Que o nosso olhar nos cegou!

Eu te amo, eu disse. Disseste:
«Não posso amar a ninguem,
Não sou livre!» Mal fizeste

Em me fitares meu bem,
Pois presa ainda me prendeste,
Que *já sou preso* tambem!...

Maracá Mazagão, Pará

Vicente Rodrigues Junior

•

Deus?... Deus é uma velha ameaça, suspensa pelos pontifices sobre a cabeça das multidões. — B. Varella (São José do Rio Pardo)

•

Está conforme. — C. P.

O EFFEITO DAS REFORMAS

Elle: — Então, como vai você de saude com todas essas reformas que lhe têm feito?

Ella: — Vou muito bem; como vê... Não tenho base sufficiente... não posso caminhar por causa do excessivo *entravé*... cortaram-me os braços, ultimamente, mas sou em compensação, uma macrocephala: tenho esta grande cabeça cheia de... caraminholas!...

1912

1· TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1.os LOGARES

COLLABORAÇAO D'ALEM MAR

O Album de Œdipo sente-se honrado com a proficiente collaboração de IN JUSTO, de Lisbôa.

No mundo charadistico ninguem ignora quem seja tão sympathica personalidade; todos reconhecem sua competencia e não ha quem não proclame seus elevados conhecimentos na arte de Œdipo.

Redactor charadistico do Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro, onde, ha alguns annos, assentou sua tenda de trabalho, não ha duvida que é devido á sua orientação, digna de ser imitada, que a secção respectiva d'esse importante annuario está hoje na altura respeitavel que todos admiramos.

J. L. P. F., outro charadista de Lisbôa, tão illustrado na nossa arte quanto o é na outra que abraçou e da qual é um ornamento, e que por discrição devemos calar, visto não estarmos autorisados a dizer mais, deu-nos tambem a honra de sua presença nesta secção, o que sobremodo nos captiva e nos anima na tarefa que, em bôa hora, encetamos.

A todos dous um amistoso abraço e os nossos melhores desejos para que continuem a dispensar-nos a sua proveitosa collaboração.

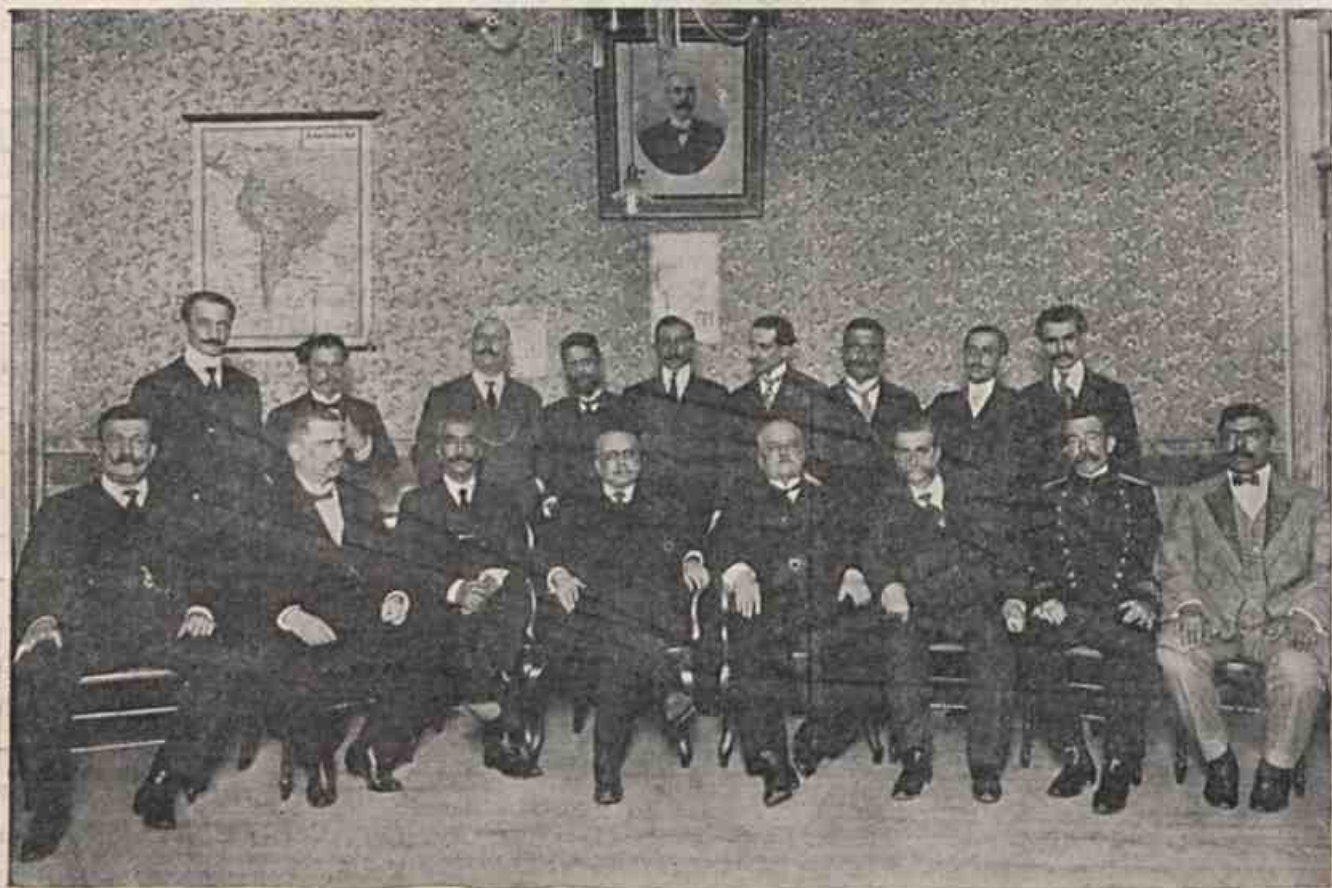
Os trabalhos de hoje são o inicio de uma polemica fechada e interessante entre ambos, como costumam ser as que se travam entre dous charadistas de valor.

Cada golpe de J. P. L. F. é aparado com maestria por IN JUSTO, e *vice-versa*, resultando d'essa attitude especial situações bellissimas, que os collegas poderão verificar no correr da publicação. Toda polemica será impressa neste mesmo logar da secção.

ENIGMA

Em resposta ao enigma publicado no n. 3 do "Serões" a pagina 268:

Quando o Gil, de sachristão,
Com razão, apoda o Sá,
Diz o Sá:—Lá isso não!...
Ser christão é coisa má?!

MELHORAMENTOS DO RIO DE JANEIRO

Commissão de melhoramentos da Cidade Nova, com séde á rua Senador Eusebio n. 160, sobrado, Praça 11 de Junho: Da esquerda do leitor para a direita, sentados: Dr. João A. de Freitas Bastos, Dr. Eugenio Guimarães Rabello, Dr. Felippe Nery P. de Andrade, secretario; Dr. João Baptista Capelli, presidente; coronel Manoel Rodrigues Alves, Dr. Nabuco de Freitas, capitão Manoel Jacintho Camara, Leopoldo Manoel de Carvalho. Da esquerda do leitor para a direita, de pé: Angelo Mendes, Adriano Alves Bastos, Marcos José de Sampaio, Luiz Magessi Corimbaba, Joaquim de Paiva Galvão, Dr. Fortunato Erasmo Contardo, Sebastião Gonçalves de Aguir, Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca, Dr. Dario Ferreira Pinto, relator. Fazem ainda parte d'esta commissão os Srs. Dr. Henrique do Carmo Netto Filho, Leoncio Carlos de Souza Motta, e Antonio Correia de Araujo.

FOGO NAS BOTAS !

No Parque Municipal da cidade de Valença (Estado do Rio) —Um ex-foguista da Armada que resolveu transformar-se em engraxate, afim de arranjar *combustivel* para a *fornalha* da vida... O freguez é o popularissimo Cunha (Tirem o chapéu!) amador dramatico e viajante de uma importante casa do Rio de Janeiro. E assim são os destinos dos homens neste mundo sublunar!...

Acaso o ser sachristão
E' razão p'ra ser troçado,
Desprezado como um cão ? !
E' questão p'ra estar zangado!

As razões vamos expôr
Ao doutor Vaz advogado,
E' lettrado e, por favor,
Vai já pôr tudo explicado.

Mas o Gil co'o Vaz se ageita...
E' desfeita a confusão ;
Sa, christão, não se endireita
Que é mal feita a explicação.

E os dous lá vão guiando,
Disfructando o infeliz...
Do nariz do miserando
Vão troçando a cicatriz!

. L. P. F. (Lisbôa)

CHARADA

Ora, ora, já matei
O seu enigma, senhor!
Nem a leitura acabei...
Foi decifrado a vapor.

Veja se outra coisa ageita
Mais difficil de roer,—1
P'ra então dizer :—d'esta feita
O *In Justo* tem que fazer.—2

Pobre enigma, coitadinho,
Esticou, sem dizer : —ah!
Venha agora outro filhinho
Mais valente seu papá!

In-Justo (Lisboa)

Estes dous trabalhos fazem parte do torneio que termina hoje, e devem ter os ns. 211 e 212.

O CHALEIRISMO ESTRAGA...

Tem vindo a lume ultimamente uma serie de factos que desabonam a fama de urbanidade attribuida geralmente á guarda civil.
(*Nosso canhenho.*)

—Antigamente passava-se por um guarda civil e a gente sentia-se guardado...

— E'; mas tanto elogiaram essa guarda; tanto lhe endeosaram o simples cumprimento do dever, que ella virou bicho...

— Modestia no caso, caro amigo: os guardas não supportavam que os tomasemos por fructas raras neste meio e resolveram egualar-se, democraticamente, ao *resto* dos *heroes* da policia...

NATUREZA E ARTE

Um grupo de artistas graphicos paulistas, em *pic-nic* na praia de Guarujá, em Santos, realisado em 15 de Outubro ultimo. Não ha duvida · estes graphicos são tambem uns topographicos de primeirissima, pois tiveram dedo na escolha do scenario onde suas personalidades avultam.

CHARADAS NOVISSIMAS 213 a 217

2—3—A doença de Noemia é devida á alteração do sangue.

Seu Né (Recife)

Em retribuição ao Elmano de Queiroz :

2—2—Nas margens do rio Pará ha um passaro muito esperto.

Rochefort

3—3—O que faz morrer de fadiga um rapaz travesso e petulante é beber um pouco de vinho e não dar graças a Deus depois da comida.

Pedro Botelho

2—2—O tal soldado tem a esperteza de um farcista.

D. Pancracio

2—1—3—A mulher do Machado, por caridade, deu-me a flor do sabugueiro.

D. Ravib

ANAGRAMMA 218

6—2—Quem tirou a direcção recta de Troya?

Romanoff

CHARADA EM TERNO 219

(Por lettras)

Nesta região dá-se qualquer cousa á estalajadeira

Zazá (Bahia)

CHARADA EM QUADRO 220

(Por lettras)

Vais adoptar um systema
De ter meios de fortuna :
Desiste de ir ao cinema,
Deixa o *Rio* numa escuna...

Z. K.

NO PIAUHY

— Cabra sarado o Antonio Freire! Mandou revistar o vapor que diziam carregado de armamento comprado no Ceará ..

—... E não achou cousa nenhuma. Mas antes prevenir, que lamentar : você sabe que estes *abnegados patriotas salvadores de Estados* não escolhem meios para o *avança* libertador...

Ser ingrata e inconstante é o mais suave e doce de todos os ideaes—assim fazendo-se conhecem muitos gostos, aptidões e temperamentos differentes e, nessa variedade, está o goso.—M. Cleonice

•

O beijo, affloramento de labios, encanto sublime do anceio, da aspiração... O beijo é tudo que Deus póde dar á terra. Com elles as violentas soffriguidões amorosas saciam a sua paixão; nelle encontra a amisade um escravo submisso; doçura incomparavel d'um ideal realisado; symbolo do perdão, sello do amor, anceio da paixão voraz, mutua mordaça de duas almas e de dous corações, sedentos de amor... Beijo, sublimidade da terra, divindade que Deus num descuido sublime, deixou cahir na terra para castigo dos mortaes. Beijo, ferrete intransparente do primeiro amor, tu appareces tambem aos olhos da filha como uma bençam, tú és para a esposa um santificado laço, para a extremosa mãi uns pedaços da su'alma dada ao filho querido, para a amante carinhosa um ambicionado momento, cheio de venturas e de venturas feito...—Dulce Pillar Drumond. (Mendes, E do Rio)

Fitei-te, oh! minha querida!
Teu olhar me deslumbrou,
A minh'alma, palpitante
Amou.

Mattoso—Rio Carmen do Amaral Çalainho

Lembrar amor uma esperança pura
Uma esperança lembrar num só momento,
Ao sentir no coração a dor escura
Recordando o passado:—um s[illegible]mento

Mendes—E. do Rio Dulce Pillar Drummond

•

A Cecilia de Carvalho:
A saudade é a lembrança suave e ao mesmo tempo triste da pessoa que trazemos constantemente no nosso espirito e que nos é immensamente cara.— Magnolia M. C. Dias, (Villa Isabel.)

•

A alguem:
Conseguiste arrancar a alegria dos meus dias felizes, cobrindo-os com o negro véu da tristeza; porém jamais poderás arrancar a imagem que guardo em meu coração! Dalila Pereira Leite [Lorena]

•

A' minha carinhosa irmã Boneca:
O amor, quando verdadeiro, triumpha sempre... n'um impeto de ventura se ergue nas brilhantes azas da esperança, para alcançar o throno esplendorosamente azul do coração!—Guilhermina Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

•

A' inesquecivel amiguinha Zephinha Tavares:
O viver é bello quando caminhamos pela senda florida do amor, guiados pela excelsa luz da luminosa esperança!...
Feliz quando a cada instante ouvimos a voz amena do coração, num meigo suspirar de amores, em linguagem suave, revestida de ternura nós fallar de fantasias risonhas e de illusões douradas de encantos, que embala o nosso sonho azul do porvir!...—Anna Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

Está conforme.

LA BLONDE

QUARESMA

Um «par de galhetas», que não deixa a menor duvida sobre a superioridade feminina, nesta cousa de seguir á risca os preceitos quaresmaes

Está-se vendo que ella é que não sahira do santo regimen do bacalhau...

GRAÇAS ÁS

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos!

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil. Deposito geral: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—RUA MARECHAL FLORIANO N. 116, Porto-Alegre. Deposito geral no Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & C.—RUA DOS OURIVES, N. 114.

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE

COM A

SALSA DE HOLLANDA

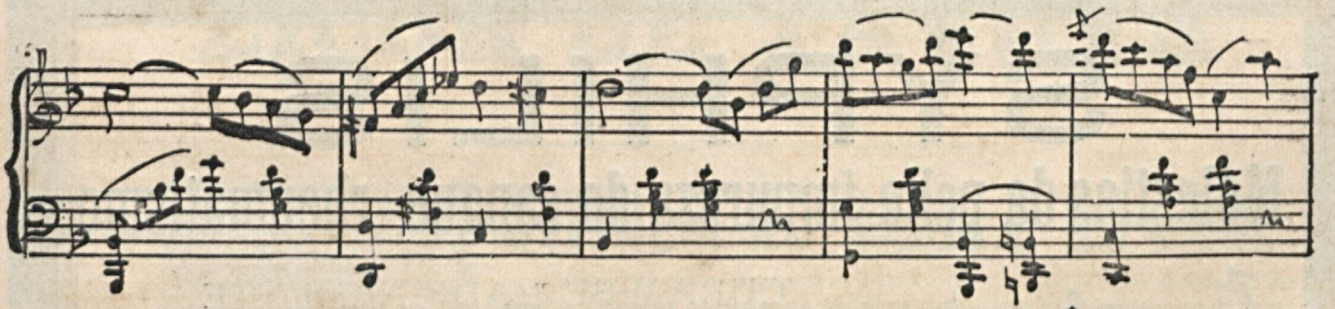
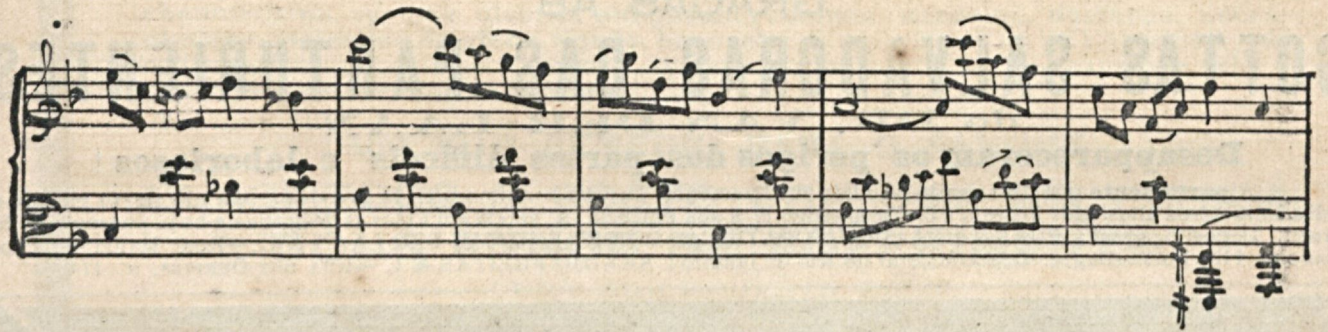
(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114: Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

Sorrisos d'Alma
Schottisch
A Senhorita Gracinda J. de Amoed
Por José Dionysio da Silva
p
1a vez

Fim
col 8va
col 8va
col 8va
col 8va
1a
2a
Al. 𝄋

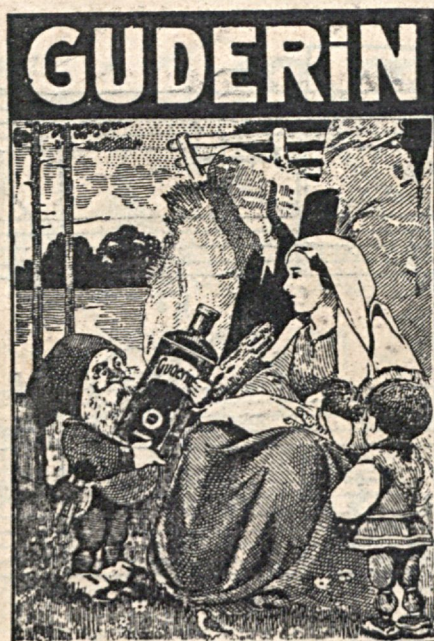
PETROLEO OLIVIER

A unica garantia de cabellos fartos e abundantes.
A preparação para cabellos que quasi sem reclame, é hoje usada em todo o Brazil.

PETROLEO OLIVIER

VIDRO............ 3$000 — PELO CORREIO.... 5$000

—A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral **A' Garrafa Grande**—Perestrello & Filho—Rua Uruguayana n. 66.

Se desoffreis
ANEMIA ou
Chlorose,
fastio e debilidade,
amenorrhéa
ou flôres brancas,
Hemorrhagias
post-partum,
NEURASTHENIA
e todas as
MOLESTIAS
DAS SENHORAS
—o—
Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Araujo & C., 1 de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1· de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95 Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61 Encontra-se em todas as pharmacias e drogaria. Depositarios para o Brazil L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

AINDA PODE CURAR-SE!!!

NÃO DESANIME — SE SOFFRE DE

NERVOSISMO	TUBERCULOSE	HYSTERISMO
FALTA DE MEMORIA	FALTA D'APPETITE	ANEMIA
TERRORES NOCTURNOS	ATAQUES	INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

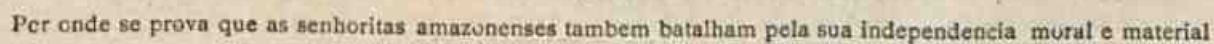
O DYNAMOGENOL encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo—os constructores—os trabalhadores—Dão força e vitalidade ás cellulas.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, bôa saude. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario para promover as funcções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganiza os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um somno reparador, augmenta a vitalidade do saugue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e vitalidade

CURA RACIONAL DA IMPOTENCIA

FABRICA -- **PHARMACIA MARINHO** -- RUA SETE SETEMBRO, 186

EXPORTADORES PARA OS ESTADOS E ESTRANGEIRO— DROGARIA PACHECO

QUADROS DO ENSINO

ESCOLA NORMAL DO AMAZONAS

DIPLOMANDAS DE 1911.

Por onde se prova que as senhoritas amazonenses tambem batalham pela sua independencia moral e material

NÃO É EXAGERO: A MARAVILHOSA AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **bril o e vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle pao que **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pannos), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecer as **rugas** porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a rosee avelludada. A' venda em todas as perfumarias pharmacias e drogarias. — Exijam a:

Agua da Belleza ou a **Perola de Barcelona**. Preço 3$000. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio. Rua de São Bento, 13. Rio de Janeiro.

Ultima creação Henry

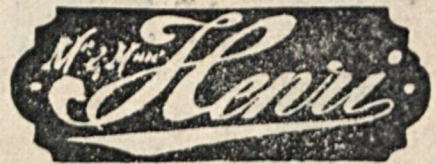
N. 1 — Tortillon HENRI—par, 25$000. N. 2—Calot femina 50$000

PARFUMERIES FINES

os mais afamados fabricantes da Europa,

PREÇO REDUZIDO

TELEP. 1313

Manda-se catalogo illustrado

TELEP. 1313

78-URUGUAYANA-78

COIFFEUR DE DAMES

Especialiade em penteados para noiva e em córtes de cabello de creanças

Calot FLOU 35$000

Calot cacheado — Grand 35$000—Pequeno 25$000

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

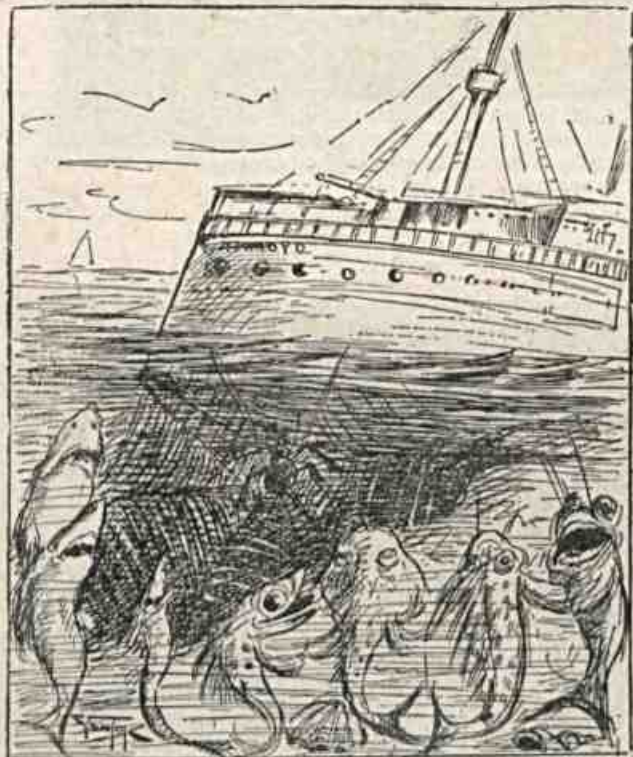
Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

DEPOSITARIOS:

S. Paulo — Casa Fachada, rua S. Bento. Pernambuco —Henrique Garcia rua Barão da Victoria. Bahia — Casa Chrysanthême, rua Chile. Bello Horizonte—M. Mme. Torres, rua Bahia.

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio, 6$500

NAVIOS DE GUERRA... AOS TROCADILHOS...

Continúa encalhado no Paraguay, o caça-torpedeiro *Tamoyo*—(*Dos jornaes*).

ENTRE OS PEIXES

— Chi! compadre... o *Tamoyo* está creando raizes!... Não haverá meio de o desencalhar?

— Ha, sim: é fazel-o voltar-se e revoltar-se...

— Quem falla aqui em revoltas?... *Esteje preso*!

— Perdão! Foi apenas um trocadilho...

— Peior ainda! Será preso e *soterado*!

CHARADA ALEXANDRINA 221

3—Corta a orelha do cavallo que pertence ao Rei.

Irbiloc

METAGRAMMAS 222 a 225

(1ª—Varia a penultima)

6—3—Vi a arvore na ilha deste Rio.

Zaúra

[2ª—Varia a penultima]

5—3—O costume de sermos compadecidos só nos pode trazer desgosto.

Pinni-Cossi

[3ª—Varia a segunda]

6—2—Um moço malicioso.

Oselho

[4ª—Varia a terceira]

Retribuindo a gentileza de Argemira Alodia:

4—7—Lhe despertou a attenção
Meu obscuro trabalho,
Que nas columnas d'*O Malho*
Mereceu publicação.

Pois bem, gentil Argemira,
Se em matal-o foi tão lesta,
Prepare as cordas da lyra
Que vai começar a festa.

O INSTINCTO DA «POSE»

MANOEL XAVIER DE ANDRADE

2º sargento do 1º Regimento de Artirharia montada. Correcto e feliz por ter encontrado um cavallo muito convencido do papel que havia de representar nas columnas do *Malho*.

Apezar de caipora
Não posso o jogo deixar,
E aconselho aos amigos
Quem fôr fiel não jogar.

Quando começo no jogo,
Só de fructa me sustento,
Porém dou a meus amigos
Delicado tratamento.

Um uniforme que tinha
De fazenda muito fina,
Perdi-o no jogo um dia
Que estava firme na sina.

Só tenho agora um gamão
E um pau fincado no chão.

Sylvio Ney [Pernambuco]

LIBERDADE DE IMPRENSA

Reappareceu o *Diario da Bahia* que havia sido empastelado

(Telegrammas)

— Leste o *Diario* do Severino? Está de escacha contra o Seabra e contra o Hermes!

— Pudera! Mas assim é que é bom e bonito... Não se deve negar aos jornaes o privilegio que se dá ás praias de peixe...

NO REINO DA BOLA

Foot-Ball Club Guarany, de Itabuna—Bahia, fundado em 23 de Abril de 1911: o principal *team*, composto dos Srs. 1) Francisco Moreira, *goal-kuper*; 2) Corbiniano Azevedo, 3) Elysio Oliveira, *full-backs*, 4) João Dourado, 5] Moysés Magge, Arthur Carmo, *half-backs*; 7) Alvaro Pereira 9), Oswaldo Bomfim, 10) Esmeraldo Capinan, 11] Pompilio Silveira, *fowards*, 12) Jayme Silveira e 13] Abilio Rocha, *linsmens*. Esse club tem já no seu activo grande numero de victorias.

ASPECTOS CARIOCAS

Um aspecto da moda na Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco

---

CHARADAS SYNCOPADAS 226 e 227

3—2—Que mixordia na vasilha.

Nalla

Ao amigo Zeno:

Meu caro *Zeno* me diga
Sem rodeio e sem desvio:
4—Qual o sujeito *guloso*
Que não passa neste *rio*?—2

Lyra do Norte [Sangradouro, Bahia

CHARADAS ANTIGAS 228 a 233

A' senhorita··,

No mais rico palacio da Avenida,
Na mais tosca choupana sem valor,
Onde penetre o sol, levando a vida—2
Ahi palpitará, triumphante, o Amor.

Emquanto mundo houver, emquanto houver—2
Movimentos e sons, força e calor.
A aza, o perfume, as flôres, a mulher,
Ha de campear gloriosamente o Amor.

Por que has de tu, formosa senhorita,
Fugir do doce Amor ao doce encanto?
Elle dentro de mim vibra e palpita:
—Dize, por que me foges, entretanto?...

Mustaphá.

Ao desapparecido Kôô-Sima:

A voz d'uma flauta me lembra tristonho
D'aquellas bellezas da patria querida,
D'aquellas campinas, a margem do rio,
Das flôres dispersas na matta florida.

A voz d'uma flauta me lembra tristonho,
D'aquellas modinhas ao som da guitarra;
Da rola sem ninho, por entre a floresta—2
Do canto estridente da pobre cigarra.

A voz d'uma flauta me lembra tristonho,
D'aquelles momentos felizes de amores;
A voz d'uma flauta de terna doçura—1
Me lembra dos tempos passados, das flôres.

A voz d'uma flauta me lembra tristonho
Das tuas promessas gravadas no peito,
Daquelles sorrisos que amor traduziam,
Palavras ao vento: já tudo é desfeito!

A voz d'uma flauta me lembra dos beijos
Que outr'ora em teus labios depuz, tão risonho,
De todo o passado que trago na mente,
A voz d'uma flauta me lembra tristonho.

Argentino de Oliveira [Itabapoana, Espirito Santo.]

Aos mestres, e com vistas ao valente D. Ravib:

Mulher mais linda não ha—2
Tão cheia de graça e amor—2
Que a virtuosa consorte
Deste fidalgo senhor.

Argemira Alodia (Muritiba, Bahia.)

Morria a tarde galante;
E no bosque verdejante
Cantava a pega saudosa!—2
E, com o som da guitarra,
Cantava, leda, a cigarra ..
Naquella tarde mimosa.

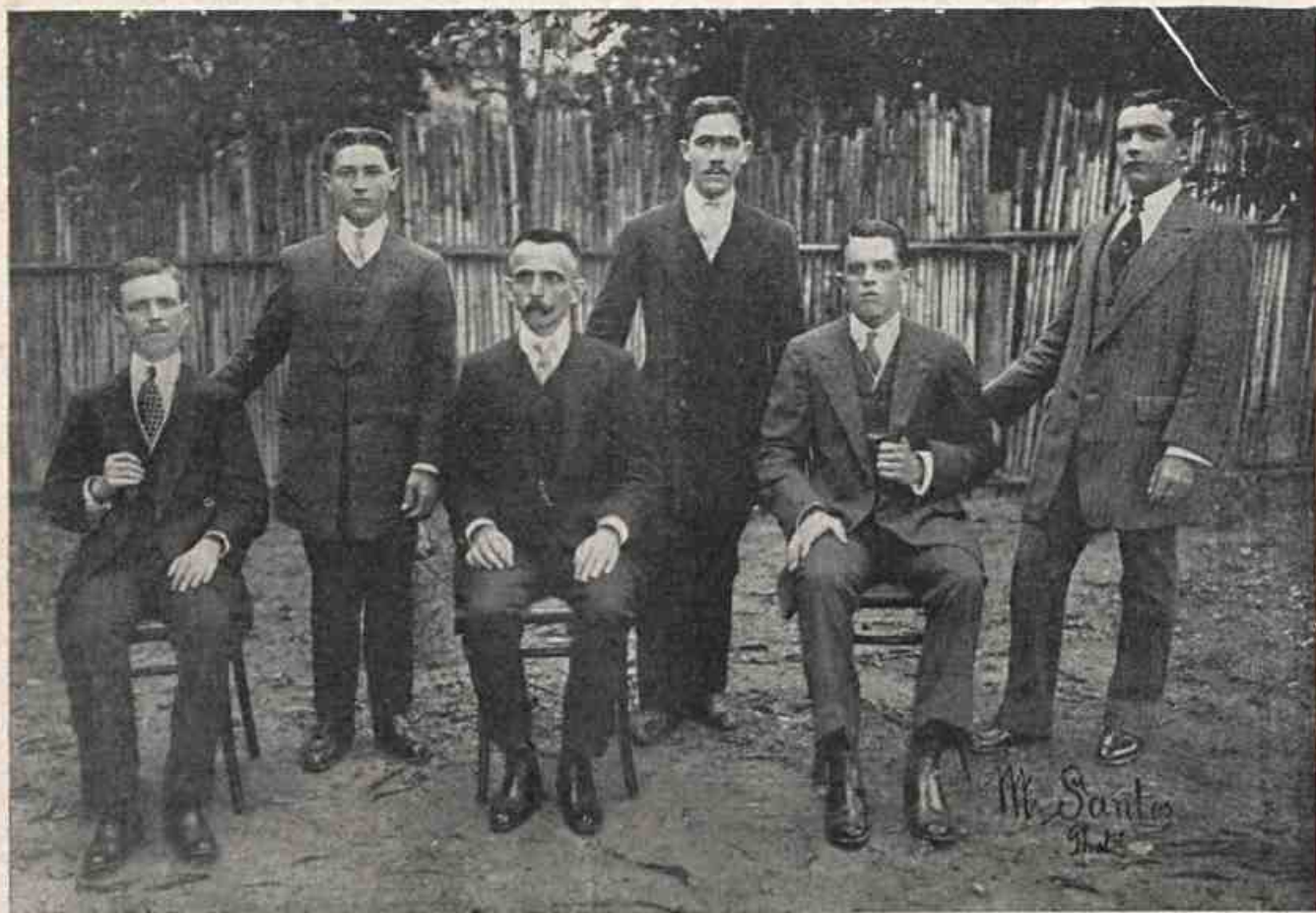
Oh! que tarde tão amena!
Soprava a brisa serena,
Trazendo os cheiros suaves...
Saudei a virgem célica—3
Mas em saudação angelica...
Qual doce trinar das aves,

Claudionor Reis (Ventura, Bahia.)

FEITICEIROS CONTRA O FEITIÇO...

Não tem sido possivel diminuir a quantidade de cães que andam soltos pelas ruas dos suburbios, não só proque a carrocinha da Prefeitura raras vezes apparece como porque alguns guardas avisam os moradores da vinda d'esse vehiculo.—(*Dos jornaes*)

E ahi está como certos typos se fazem mais realistas do que o rei e merecem mais a gaiola do que os *bichos* engaiolados...

O COMMERCIO DO INTERIOR

EMPREGADOS DA «CASA AMERICANA» DE LINCOLN & C. EM S. JOÃO NEPOMUCENO—ESTADO DE MINAS

A contar da direita:—Antonio Vieira, Narciso Leite, Ibrahim Brandão, Joaquim Henriques Furtado, Antonio Fernando de Castro, João Vieira da Costa. São uns excellentes auxiliares d'essa importante casa commercial e fazem-nos o favor da sua sympathia... nas horas vagas.

Não quiz dar-me a natureza,
A menor sombra de graça;
Mas, sem possuir belleza,
Entre as bellas passo os dias
Nas maiores alegrias,
Seja na dansa ou na caça.
Ao som do meu instrumento
Divirto as nymphas formosas
Co'as notas harmoniosas
Do meu valoroso invento } 1

Descrevi-te os meus defeitos,
Mostrei-te minhas virtudes,
Agora, si tu te illudes,
Com os teus falsos conceitos,
A culpa não me pertence.
Porque será que não vence,
Mulher amada, bemdita—2
O amor aos teus receios?

Acceita meus galanteios
Mulher de graça infinita
De que os deuses animaram
De virtudes e talento
E divinal formosura.
Mas que' para meu tormento,
Por desgraça, te entregaram
Todas crueis desventuras
Que sobre a terra deixaste,
Onde algumas vezes lança
Sobre nossas amarguras
Seus bellos raios a esp'rança,
Que felizmente guardaste.

Adamo.

Maganão que bem se amanhe
Da sorte está sempre ao lado
Embora tudo que apanhe—2
Seja em pouco liquidado.

Repimpado no proscenio
E encasquilhado de novo
Apparece como um genio—4
Applaudido pelo povo.

Adamantino (Santos)

CHARADA EM QUINA 234

(POR LETTRAS)

O senhor vai me indicar,
Qual o rumo do convento,
Mas, não me vá enganar,
Quero isso num momento:
Unido pela amisade,
Que muito me faz soffrer,
A irmã de caridade,
Ancioso desejo vêr.

Soldadinho (S. Paulo)

LOGOGRIPHOS 235 e 236

Barqueiro da madrugada,
Toma o governo do leme, 1, 11, 3, 7, 6, 4, 5, 2, 9, 12
Emquanto a guitarra geme
Numa canção magoada,
Que se não vá muito ao largo,
Voguemos rente da costa
Que a embarcação não arrosta
Das ondas o embate amargo.
Canta, que a linha é breve, 8, 3, 4, 6, *, 12, 5

ADIAMENTO DO CARNAVAL

SYNTHESE DO MOMENTO

Pierrot.—Posso entrar no Palacio de Momo para me divertir?

Creado:—Não senhor! O Carnaval está virtualmente transferido para sabbado de Alleluia...

Pierrot:—Perdão! Mas esse dia é dia de Judas, e eu...

Creado:—...e você é um judas da peior especie, pois quer trahir a dor geral da nação brazileira, ainda tão viva neste momento! Vá sahindo de banda, emquanto eu não lhe encosto o páu!...

E em pouco regressaremos,
Que o dia a raiar se atreve
E já não mais soffreremos.
Rema então tu para traz, 10, 2, 12
Que está o mar enfurecido
O cantar já não me apraz,
Já me sinto enfraquecido.
Abreviação na viagem, 3, 6, •, 5 12
Pois me causa medo o mar;
Vai me faltando a coragem,
Oue tristeza, em o deixar.

Conde Espinha

Em agradecimento ao insigne collega Thiago Cunha e offerecida aos grandiosos charadistas Landel, Aureolino, Argemira Alodia e Celina Celia do Céu:

Cahiu a noite... Ella inclinou-se airosa
Sobre os flocos nevados do seu leito;
E as mãosinhas cruzando sobre o peito,
Desabrochou em sonhos vaporosa.

Eil-a que sonha... Um cherubim descia,
Com o olhar diffuso á lampada medrosa;
Mostrou-lhe aberto o Eden; lá, piedosa.
A virgem do esplendor, então, sorria...

Perdida nesse sonho perfumoso,
O seu corpo aromal estremecia,
A contemplar a face de Maria,
Cingida por um véo miraculoso!

....

Surgiu o dia... Ella se ergueu cheirosa,
Dos frouxeis argentinos do seu leito.
Com as mãosinhas sobre o niveo peito,
Soluçou uma prece fervorosa...

E a flava cabelleira em desalinho,
Se desnastrava sobre o travesseiro,
D'essa alcova ideal, que um pegureiro
Alcatifara de jasmins e arminho!

....

Foi o tempo crestando essa mimosa
Creança—o pomo melhor da natureza
A amarfanhar-lhe os traços de belleza,
A conduzil-a, lerdo, á phase edosa.

Nunca mais! nunca mais, dês que o amor—1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
Num d'esses sonhos, terno e amortecido—8, 9, 10, 11, 12
Roubou-lhe a paz, transformando-a em dor,
Ella sonhara o seu descanso ido!

....

Morria a tarde lenta... Ella scismava
A' sombra d'esse roseiral—a Vida!
Quantas vezes então ella chorava
Ao fitar o antro da illueão perdida.—11, 12, 1, 6

Corria a noite sempre vagarosa
E ella assomada num aposento estreito—1, 9, 3, 6
Co'as mãosinhas cruzadas sobre o peito
Assim velava, hysterica, nervosa...

E quando, lá no céu, apparecia
A lua envolta em rutilo clarão,
Ella triste e chorosa, assim dizia:
Foi o amor que varou-me o coração!

Sabino Campos (Cachoeira, Bahia)

TRIPEÇA HUMANA

ESCULPTORES DA CASA AULER, EXERCITANDO-SE TAMBEM NA ARTE PHOTOGRAPHICA, NO PARQUE DA REPUBLICA

São elles, a contar da esquerda: José Carlos, Antonio Morgado e José Tavares dos Santos, candidatos a... Chaby ou a presidente do *trust* de banha...

[Cliché W. Geisler]

ENIGMAS CHARADISTICOS Ns. 237 A 239

Em retribuição aos collegas Antonio Mello e Marquez de Castiglione.

Sou tão bello, galante, encantador
Que já me sinto, affirmo, enamorado,
Tenho na voz um tom bem seductor
E no olhar um feitio requebrado,

Que ás vezes extasio ante um espelho
Té anciando por mudar de sexo
E não ouvindo de ninguem conselho
Tolices digo n'um fallar sem nexo.

Um amigo tirou-me emfim um dia,
Dos calcanhares meus o talisman
E pondo-o bem na minha frente eu lia,
— E's um sujeito e não mais um galan

— Mudado foi teu talisman com geito
— E ás avessas tu podes caminhar;
— Vês tu? Não passas d'um qualquer sujeito.
— C'oa tal mania de galan se achar.

Carusinho.

Laranja, pera, araça
Limão doce, abacaxi
Goiaba, ananaz, cajú
Pitanga, mamão, kaki.
Abio, fructa do conde,
Manga, melão, romã,
Guabira, carambola,
Pecego, ameixa, mãçã
A banana, o bom coquinho,
Jambo, jaca, mangaba,
Uvas e figo maduro,
A doce jaboticaba,
Tudo isto reunido
Pela grande compressão
A uma palavra só...
Tereis a decifração.

Gil Vaz. (Macahé — São Paulo).

«P'ra se fazer um enigma
Não precisa muita droga
Palavra para conceito,
E partes um tanto em voga.»

—Assim fallava o Sabino,
Muito eximio charadista,
Ao Gil Braz que, certamente,
Não era em charada artista.

O Braz tomou gosto á cousa,
E pediu com interesse,
Que o Sabino lhe dissesse,
Que *troço* de enigma é esse.

«P'ra melhor explicação
Vou compor, neste momento,
Um que seja bem talhado,
Que não puxe p'lo talento.

Dou-te para prima parte
Isto proprio que tu és;
Não precisas ir mais longe,
Tens mesmo ahi a teus pés.

Para outra parte restante,
Como gostas do que é bom,
Dou-te fructa e fructa doce,
Não sei se ha della em Hannon.

E chega; mais nada digo
Tenho prompto o paradigma
E assim brincando, está feito
O tão promettido enigma.

Polaco [Paraná)

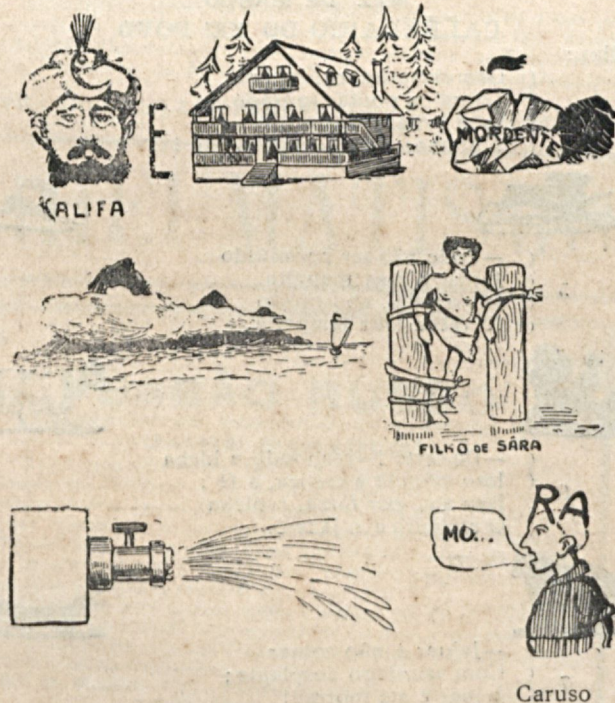
CARNAVAL GORADO

S. C. «Chuveiro de Prata»: grupo tirado durante um ensaio para o Carnaval de 1912. Ficou tudo gorado, como se sabe, mas as «morenas» juraram tirar vingança no proximo sabbado de Alleluia

OS NOSSOS NO PRATA

Amadeu de Carvalho, brazileiro, residente em Buenos Aires, onde gosa de geraes sympathias na classe commercial.

ENIGMA PITTORESCO 240

Caruso

AVISO

Os prazos terminarão :

A's tres horas da tarde do dia 8 do proximo mez para os decifradores desta Capital e Nictheroy : a 15 do mesmo mez para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia. Os de Minas, S. Paulo e Estado do Rio devem fazer constar dos enveloppes da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data ; os de Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Rio Grande da Sul com a segunda ; e os demais com a de 22, ainda do mesmo mez.

SOLUÇOES

Do n. 489:

Ns. 91—Falcão ; 92—Mascara ; 93—Chinchavarella ; 94—Crueldade ; 95—Fastio ; 96—Ancolia ; 97—Telemetro ; 98—Moleque deassentar ; 99—Astrogildo ; 100—Espigo, espihão ; 101—Bento, benta; 102—Camafeu ; 103—Francisco [Franco] ; 104 —Tinta ; 105—Chincha; 106—Calvario ; 107—Hydrotherapeutica; 108—Conto ; 109—Asmodeu ; 110—Beatriz ; 111—Julaventó; 112—Alboquebe; 113—Canhamo; 114—Pó ; 115—Vegeto-veto ; 116—Socega, soga ; 117—Pinheiro Machado; 118—Angustura ; 119—Salve! loas se cantem pela entrada do nosso amado Marechal n'O MALHO.

DECIFRADORES

Oselho, Pedro Botelho, Romanoff e Z. K, 30 pontos cada um; Rochefort, Samsão, D. Ravib, Nalla, Zaúra, Infeliz, 28 cada um; Andaluza, Conde Espinha, 27 cada um; Pepe, Photine (a samaritana], Octavio Britto [Porto Novo, Minas], 22 cada um; Dodô (Mantiqueira, Minas) 20; Jocar da Silso (S. Manuel, S. Paulo), 15; Lacé [Magé, E. do Rio.) 14; Cyrano de Bergerac 10.

Do n. 488:

Seu Né (Recife], 15; Polaco (Paraná) 28 ; Marqueza de Aosta (S. Paulo] 27.

Do n. 487:

Zazá [Bahia), Zeno (idem), Lyra do Norte (idem), 29 cada um, Marquez de Marialva [Bahia], 23.

Do n. 486 :

Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe) 21, H. Lemos (idem), 23; Jorge Colonio [idem), 22; Antonio Mello (Traipú, Alagôas, 20.

Do n. 485 :

Gerdiel Graça (Propria, Sergipe) 7; Jorge Colonio idem) 8; H. Lemos [idem), 9; Antonio Mello [Traipú, Alagôas, 17.

Do n. 484 :

Antonio Mello (Traipú, Alagôas], 19.

LIVRO DE INSCRIPÇAO

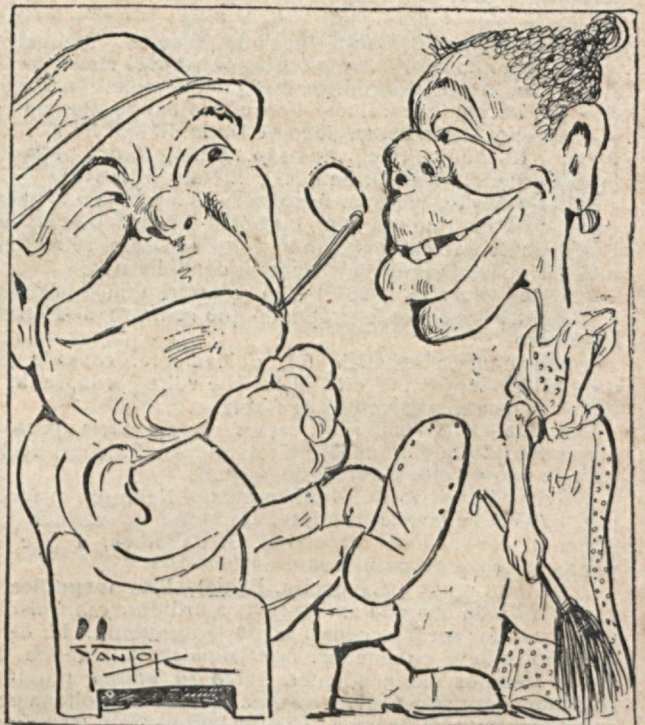
Inscreveram-se durante a semana :

Soldadinho (S. Paulo], Lucio Freire [Timbaúba, Pernambuco], Nalla, Zaúra, Licteur, Tonico [Santos].

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas :

Soldadinho, S. Paulo; Nenê Miloty, S. Paulo; Mustapha, Zazá, Bahia; Gerdiel Graça, Propriá, Sergipe; Lyra do Norte, Bahia; Jorge Colonio, Propriá Sergipe, Aileda, H. Lemos, Propriá Sergipe; Sylvio Ney, Recife; Sabino

AUTOMOVEIS ASSASSINOS
(RECEITA INGLEZA)

Ella : — Tudos os dia os otomoves mata ou estropia gente na rua... Os choffês foge di carrera ou, si são pégados, tem logo abres-corpus e fica-se a ri na cara da gente... O sinhô que é estrangêro tarvez tenha uma boa receita p'ra acabá co'essa desgraça...

Elle :—Yess ! Mim lembra o seguinta : pena de morte em 24 horas para os chauffeurs assassinos. Em Londres, depois que se fez esse lei, não ha mais desastres...

O MONUMENTO A RIO BRANCO

O velho:—E que me diz o senhor a essas idéas sobre o local para a estatua Rio Branco ?

O moço:—Cada cabeça,cada sentença... Uns querem a Avenida, outros a praia do Russell, outros uma nova praça qualquer... e até já houve quem lembrasse os morros da Viuva e de Santo Antonio..,

O velho : — Tudo errado. A estatua de Rio Branco só fica bem no centro do magestoso parque do Campo de Sant' Anna, a dous passos da casa onde nasceu o Amado Brazileiro e do palacio Itamaraty, onde Elle morreu.

A area é magnifica e o scenario do parque é soberbo ! Accresce que alli se realisam festas patrioticas e infantis e a presença da estatua seria de grande e suggestivo effeito.

Vão ver que por todas essas e outras boas razões... a estatua irá para outro logar...

Campos, Cachoeira, Bahia; Jocor da Silso, S. Manuel S. Paulo; Antonio Mello, Traipú Alagôas; Lace, Magé, E. do Rio; José Alves Sobrinho, Campina Grande, Parahyba; Seu Né, Pernambuco; Lucio Freire, Timbauba, Pernambuco ; Cyrano de Bergerac, Jacome Doria, Bahia; Z. K., Romanoff, Rochefort, Pepê, Samsão, Nalla, Zaúra, Photine [a Samaritana], Tonico, Santos; e Licteur, Invisivel

Oscar Mattos [Traipú, Alagoas)—Não desejamos publicar trabalho algum que seja, ou possa ser, um necrologio. Profundamente sentidos com a morte de Oscar, seu sobrinho, enviamos-lhes as mais sinceras condolencias.

Nêne Miloty (S. Paulo]—Ao contrario, já estavamos com muitas saudades, e supponde que se havia aborrecido comnosco.

Felizmente a ausencia foi, unicamente, causada por uma villegiatura em Tremembé. Que volte gorda, sadia e bem disposta, são os votos que fazemos.

Aileda—Não, senhorita ; versos só da propria pessôa. Ha de ter lido que, ao reassumir as minhas funções, declarei que não acceitava versos de outrem.

Sylvio Ney [Recife, Pernambuco]—Nenhum esquecimento. O collega está inscripto, conforme se verifica n'*O Malho* n. 489, na local respectiva. Os trabalhos, a que se refere, já tem sido publicados.

Sabino Campos (Cachoeira, Bahia)—Está magnifica a versificação da charada antiga ; mas a urdidura *charadistica* não está de accordo com o nosso programma. E' erro, que não se deve commetter, fazer uma charada antiga de dous vocabulos independentes, salvo se ambos reunidos constituem um substantivo, ou uma locução. O collega perdoe-nos a attitude: fizemos della um logogrypho. Quanto ás charadas antigas, só na «Leitura para Todos» ou no «Almanack» é que podemos publicar todas de uma vez, pois ahi dispomos de algum espaço ; n'*O Malho*, não.

Lace [Magé, E. do Rio—Nada recebemos, a não ser o que veiu com a ultima carta.

Antonio Mello (Traipú, Alagoas)—O collega escreve de forma que toda a culpa recahe sobre nós. Temos costas largas, é verdade, mas não tanto para receber tudo. O collega não tem culpa do que aconteceu com os pontos do n. 471, nem nós tambem. Foi apurado o que veiu. Nem se deve aborrecer, porque a decifração de charadas é um passatempo, e não um meio de vida. Não precisa que digamos quaes os pontos cortados; isso seria um nunca acabar, attendendo-se a que, em geral, ha muito charadista nessas circumstancias. Dizer a todos quaes os pontos duvidosos, roubar-nos-hia muito tempo e muito espaço. O collega, quando manda a lista, deixa sempre uma copia na pasta. Pois bem, publicada a apuração do numero, nada mais tem o cavalheiro que comparar a nossa com a sua lista e justificar tudo quanto esteja differente do que escrevemos.

Lucio Freire [Timbaúba, Pernambuco]—Quasi que de antemão podemos dizer que o collega terá os seus trabalhos publicados, pois suas composições são sempre bem recebidas, e nunca chegaram a soffrer a nossa corrigenda.

Invisivel—Atrazadas as soluções do n. 489.

Licteur—Não estamos autorisados a declarar a morada do charadista indicado na sua carta.

5· TORNEIO DE 1911

Foi entregue na segunda-feira, 12 do corrente, o premio de ROCHEFORT, vencedor do torneio mencionado : uma bengala de ebano com castão de prata de lei.

O premio de N. ZINHO, o primeiro logar dos Estados, está na nossa redacção, aguardando o endereço do seu detentor. E' esse premio: o magnifico romance de E. Richebourg, *Herança inesperada*, encadernação luxuosa e bellissima.

ERRATA

Na lista dos decifradores do n. 488, *Zaúra* deve figurar com 29 pontos e não 28, como sahiu publicado.

A ultima figura do enigma 210 tem os numeros 25, 25, 15, 35 embaixo de cada monte de dinheiro.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

4 (Quaresma franca, leitores,
(Jejum na ponta, sagrado.
(Para evitar dissabores
(Entremos em coelho e veado !

5 (—Póde não ser permittido
(Jejuar d'essa maneira,
(Diz o gallo, aborrecido
(A' vacca toda lampeira.

6 (—De certo !—responde a bicha
(Isso offende a crença, a fé ;
(Isso até, por força, espicha
(O carneiro e o jacaré.

7 (—Jejuar é não comer
(Com sacrilego desplante ;
(Jejuar é até morrer !
(Diz o burro ao elephante.

8 (—Quem jejua ganha fama
(De perfeito santarrão !
(Assim furibunda exclama
(Uma avestruz para o leão.

9 (Jejuem todos, jejuem,
(Do contrario ha grosso abalo
(Nos bichos que as ferias fruem,
(E até no urso e no cavallo.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL NALINE

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGÉNOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convem especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo dos frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris, Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

HA SAUDE
EM
CADA GOTTA
DE

UM DELICIOSO PREPARADO
- DE -
FIGADO DE BACALHAU
SEM
OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL
PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

FUNDADO EM 1890

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de
JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, fermentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:
RUA D. MARIA, 107 - Aldeia Campista - Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

---

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

MALES DO ESTOMAGO

e intestinos, dyspesias, más digestões, enjôos, arrotos, prisão de ventre, mão halito, etc., etc. Curam-se com o TRIDIGESTIVO CRUZ, rua do Livramento, 72, Andradas, 91; em S. Paulo, rua Direita, 38, e nas drogarias e pharmacias.

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

A' VENDA O

ALMANACH DO TICO-TICO

Preço 3$000. Pelo correio 3$500

OS AUTOMOVEIS MAIS ELEGANTES E RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

Os cuidados Hygienicos de sua casa

não bebe nem dá a beber agua que não seja fervida e depois filtrada

Só assim se póde ter absoluta certeza da pureza de uma agua

Obedecendo a esse rigor, uma dona de casa não póde ter confiança nas aguas gazosas naturaes ou artificiaes compradas em garrafas.

O recurso unico, exclusivo, é ter em casa um

Siphão "Prana" Sparklets

para gazeificar a agua previamente fervida e filtrada.

Eis porque é indispensavel o uso do SIPHÃO "PRANA" SPARKLETS em toda casa de familia onde haja extremos escrupulos hygienicos.

A VENDA EM TODO O BRAZIL

Officinas lithographicas d'O MALHO